

4. RODA VIVA
VISITA TÉCNICA
EXPERIMENTA
NOVA CULTURA
AGRÍCOLA NO
VALE DO APODI

ARGEMIRO LIMA / NU

14. ESPORTES

BOLA PRA FRENTE

Após 30 dias de internação, entrar em coma e perder 15 quilos, Danilo Silva, 30, goleiro do Alecrim, se livra da malária e só pensa em voltar à rotina de treinamentos e jogos.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1155
Natal-RN
Quarta-Feira
7 / Agosto / 2013

11. CIDADES

NEM DJALMA MARANHÃO ESCAPA À REVOLTA

Em novo protesto, na Câmara de Natal, manifestantes derrubam tapumes, arrancam cerca serpentina, atacam carro de reportagem e não deixam quieto nem o busto de Djalma Maranhão.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



7. POLÍTICA

MP TEM ATÉ
SEXTA PARA SE
EXPLICAR EM
BRASÍLIA

3 E 5. PRINCIPAL

'HECATOMBE' PRENDE SUSPEITOS DE 22 ASSASSINATOS

/ OPERAÇÃO / POLÍCIA FEDERAL PRENDE 18 SUSPEITOS DE INTEGRAR GRUPO DE EXTERMÍNIO QUE CONTAVA COM A PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOS SEIS POLICIAIS MILITARES E AGIA NA GRANDE NATAL

/ INVESTIGAÇÃO / PROMOTOR, DELEGADA E AGENTE FEDERAL TERIAM SIDO AMEAÇADOS DE MORTE PELO BANDO, QUE MATAVA SOB ENCOMENDA A PREÇOS QUE IAM DE R\$ 500 A R\$ 50 MIL

9. ECONOMIA

GUARARAPES: R\$ 93,1 MILHÕES NO SEMESTRE



EDUARDO MAIA / NU

Balanco mostra que Grupo Guararapes lucra quase R\$ 100 milhões no primeiro semestre e tem faturamento bruto de R\$ 2,18 bilhões

WWW.IVANCABRAL.COM



9. ECONOMIA

TERMINAL CONTINUA A VER NAVIOS

Justiça nega pedido da Constremac para entregar terminal pesqueiro sem estar concluído e impasse continua.



HUMBERTO SALES / NU

2. ÚLTIMAS

ASSASSINO DE F. GOMES É CONDENADO

João Francisco dos Santos, o Dão, é condenado a 27 anos, mas por ser réu primário só deve cumprir 40% da pena.

19 ESPARTANOS

/ SAÚDE-RN / HOMOLOGAÇÃO DE INSCRITOS NO PROGRAMA MAIS MÉDICOS REDUZ AINDA MAIS O NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ACEITARAM TRABALHAR NA PERIFERIA DE NATAL E NO INTERIOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

APENAS METADE DOS médicos que se cadastraram para trabalhar em municípios do Rio Grande do Norte pelo programa Mais Médicos do Governo Federal homologaram suas inscrições. Dos 37 inscritos apenas 19 confirmaram interesse e, com isso, o número de municípios contemplados caiu de 17 para 11. Os médicos chegam e começam a trabalhar já no início de setembro.

O resultado para o estado seguiu o mesmo observado em todo o país, já que dos 1.753 profissionais que concluíram o cadastro nesta primeira etapa, somente 938 confirmaram interesse em permanecer no programa. Os profissionais preferiram as periferias das capitais e regiões metropolitanas.

No estado, apenas quatro cidades contempladas estão há mais de 100 km da capital. Das 101 que solicitaram médicos, houve indicações para 17, mas agora o número caiu para 11. Natal e Macaíba receberão o maior número de médicos. Dos 16 que se inscreveram para a capital, sete confirmaram interesse e em Macaíba chegarão dois, ao invés dos sete inscritos.

Ocorreram mudanças em outros, desde a lista divulgada na semana passada. O município de Caraúbas ganhou mais um médico e agora receberá dois, e em Lagoa de Pedras, que não constava na primeira lista dos escolhidos, um médico irá trabalhar. Touros perdeu um interessado e, por enquanto, só contará com um médico do programa.

Já em Monte Alegre, Governador Dix Sept Rosado, Arês e Ielmo Marinho, o único profissional que se interessou por cada uma destas cidades desistiu. Dessa forma, receberão médicos, além dos já citados, Alexandria, Bom Jesus, Extremoz, Olho D'água do Borges, Ria-

/ JUSTIÇA /

Assassino de F. Gomes pega 27 anos de cadeia

O ASSASSINO CONFESSO do jornalista Francisco Gomes Medeiros foi condenado a 27 anos de prisão. João Francisco dos Santos, o Dão, já tinha confirmado ser o autor da morte do jornalista em outubro de 2010 e pegou quase a pena máxima pedida pela acusação. Como é réu primário, deve cumprir apenas 40% da pena, ou pouco mais de dez anos. F. Gomes, como de era conhecido no meio, foi alvejado na frente de parentes na calçada da própria residência. O promotor criminal Geraldo Rufino comemorou o resultado, mas ainda não estará satisfeito. Ele não acredita que Dão agiu sozinho.

O comerciante Laílson Lopes, conhecido como Gordo da Rodoviária, também iria a júri, mas como foi abandonado pela advogada em pleno julgamento, ganhou um tempo a mais para reconstituir a defesa. O advogado Rivaldo Dantas de Farias, o ex-pastor evangélico Gilson Neudo Soares do Amaral e o tenente coronel Marcos

Antônio de Jesus Moreira e o soldado da Polícia Militar Evandro Medeiros também são réus no mesmo processo, mas ainda não têm data para julgamento.

Dão afirmou que tinha raiva de F. Gomes porque teria sido chamado de traficante por ele na frente de pessoas conhecidas. O réu confesso, porém, não soube dizer no júri a quem o jornalista teria se dirigido. Na versão do promotor, os demais acusados deram meios a Dão para matar o jornalista. Todos eles teriam sido prejudicados com reportagens escritas ou apresentadas na rádio de Caicó por F. Gomes. Outro detalhe que chamou a atenção do promotor, e reforça a tese dele, é que minutos antes de morte do jornalista, e minutos depois do homicídio consumado, Dão ligou para o Gordo da Rodoviária. Confrontado no júri, o assassino disse que o telefonema foi dado para saber se Gordo poderia consertar o celular dele. O promotor Geraldo Rufino classificou de 'piada' a afirmação.



► Julgamento de Dão, no fórum de Caicó: falta a "gente por trás"

"A troca de telefonemas entre Dão e o Gordo, momentos antes e depois do crime, mostra que havia uma parceria dos dois. A desculpa é que o telefonema tratava do concerto de um celular. Mas não cabe na cabeça de ninguém que alguém que mata uma pessoa pare antes do assassinato e depois de cometê-lo para perguntar a alguém se pode consertar o celular dele. Não dá", disse.

especialmente na importação de estrangeiros, alegando o desinteresse dos profissionais brasileiros. "Mesmo uma cidade como Porto Alegre, que é a quinta cidade do país melhor estruturada em saúde e a quarta capital, eu não consigo levar médicos para a periferia", justifica.

Do total de municípios que aderiram ao programa, 2.028 não despertaram o interesse de nenhum profissional brasileiro, pois não estiveram entre as seis opções selecionadas por cada um dos médicos. Desse universo, 782 estão em regiões prioritárias – o equivalente a 53% do total.

Os 938 médicos que assinaram o termo de compromisso para participação no programa representam 5,6% dos 16.530 profissionais com registro profissional do Brasil que haviam se cadastrado inicialmente no sistema do Mais Médicos. Quem se inscreveu e por algum motivo desistiu ainda terá até amanhã para se reinscrever no programa. A nova lista será publicada no próximo sábado (10) e a próxima chamada de médicos e municípios começa no dia 15 de agosto.

CONTEMPLADOS NO MAIS MÉDICOS	
Natal	7
Macaíba	2
Caraúbas	2
Alexandria	1
Bom Jesus	1
Extremoz	1
Lagoa de Pedras	1
Olho D'água do Borges	1
Riacho da Cruz	1
Serra Caiada	1
Touros	1



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Leo Gamalho comemora 2º gol do Ceará: 2 a 1

/ SÉRIE B /

AMÉRICA PERDE PARA O CEARÁ E SEGUE NA Z-4

LEONARDO ERYs
DO NOVO JORNAL

CAIU A INVENCIBILIDADE do treinador Argel Fucks à frente do comando técnico do América. Após três jogos de invencibilidade, o Dragão perdeu para o Ceará por 2 a 1 na Arena Castelão, em Fortaleza. Os gols dos donos da casa foram marcados por Rogerinho e Léo Gamalho. Rai descontou para o alvirrubro de Natal.

Outra marca que foi embora com a derrota para o Vozão foi a de jogos sem tomar gols. O goleiro Andrey não via as redes de sua meta serem balançadas desde a chegada do novo treinador. Com os dois gols do Ceará na partida, o time chegou à marca de 22 sofridos na Série B em apenas 13 jogos disputados. Com isso, o Dragão segue na zona de rebaixamento da competição com 13 pontos conquistados.

E o revés americano começou a ser desenhado já no início do primeiro tempo, quando o Rogerinho recebeu de Magno Alves e mandou pro fundo do gol aos 14 minutos. Cinco mais tarde, Léo Gamalho também se aproveitou de grande troca de

passes do Ceará e fuzilou pra ampliar o placar.

A partir daí o jogo passou a ser mais equilibrado por parte do time de Natal, que começou a jogar mais no campo de ataque do Ceará. Mas apenas nos acréscimos da segunda etapa é que o Dragão conseguiu diminuir o placar com um golaço de Rai, de falta.

Sobre a derrota, o treinador Argel Fucks disse acreditar que os gols tomados ainda no primeiro tempo dificultaram. "A nossa equipe pagou um preço por aqueles lances. No segundo tempo nos organizamos, melhoramos e tivemos chances de gol", disse.

Agora a próxima rodada reserva o clássico-rei dos desesperados para América e ABC, com os dois clubes na zona da degola. O jogo será sábado, às 16h20, e pela primeira vez ocorrerá em Ceará-Mirim.

MAIS NO SITE



► Veja os detalhes da 13ª rodada da Série-B do Brasileiro no blog Na Beira do Campo, de Luan Xavier

/ PERDA /

EX-PRIMEIRA DAMA DO RN MORRE EM NATAL

A EX-PRIMEIRA DAMA do Rio Grande do Norte, Celina Maria Ferreira de Souza, faleceu ontem no Hospital São Lucas após sofrer uma parada cardíaca. Ela era esposa do ex-governador Iberê Ferreira de Souza e foi internada em

virtude de uma síndrome degenerativa.

O velório aconteceu ontem no Centro de Velório São José, onde deve ocorrer uma missa hoje, às 9h. Em seguida, seu corpo será levado para Recife, onde será cremado.

/ CRIME-SP /

POLÍCIA DIZ QUE MENINO MATOU A FAMÍLIA

A POLÍCIA CIVIL afirmou ontem que a principal hipótese para a morte de cinco membros de uma família é que o filho do casal, de 13 anos, assassinou os parentes e se matou. Marcelo Eduardo foi descrito por professores como bom aluno e, pela polícia, como "apaixonado por armas".

A polícia acredita que o garoto matou os parentes entre a noite de domingo e a madrugada de segunda. Ele então teria ido à escola pela manhã e se matado ao voltar.

A família foi encontrada morta anteontem, todos com tiros na cabeça disparados pela mesma arma, dentro da casa onde moravam, na Brasilândia.

Luis Marcelo Pessegini, 40, era sargento da Rota. A mulher dele, Andreia Regina Pessegini, 36, era cabo do 18º Batalhão. As outras duas vítimas, que moravam em uma casa nos fundos, foram a mãe dela, Benedita Bovo, 65, e a tia Bernardete Silva, 55.

Marcelo foi encontrado com a pistola da mãe, calibre .40, na mão esquerda. Exames não encontraram pólvora na mão, o que, segundo a polícia, é comum ocorrer.

Após perícia na casa, depoimentos de amigos e imagens de câmeras de segurança, a polícia praticamente descartou a suspeita de retaliação da parte de uma facção criminosa.

Principal



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MISSÃO DE MATAR

/ OPERAÇÃO / POLÍCIA FEDERAL PRENDE GRUPO SUSPEITO DE TER EXECUTADO PELO MENOS 22 PESSOAS NA GRANDE NATAL, ALGUMAS SOB ENCOMENDA; ENTRE OS 18 PRESOS ESTÃO SEIS POLICIAIS MILITARES

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

ASSASSINATOS POR R\$ 500 ou por R\$ 50 mil. Execuções por desavenças pessoais, por disputas de pontos de venda de drogas ou rivalidade com grupos inimigos. Homicídios para estrear uma pistola nova. Por todos esses motivos, uma quadrilha de 21 pessoas atuava com a missão de matar em Natal e em toda a Região Metropolitana da capital. Ameaças e planejamento de assassinatos de autoridades também foram registrados. Isso é o que acredita a Polícia Federal, que na manhã de ontem caçou e prendeu a maior parte do suposto grupo de extermínio.

Dezoito pessoas - dentre elas seis policiais militares - foram presas nas primeiras horas da manhã de ontem por mais de 200 policiais federais que deflagraram a operação "Hecatombe". Outras três pessoas são consideradas foragidas. Por um ano, a Divisão de Direitos Humanos da PF, em Brasília, investigou o grupo, cuja suspeita é de que seja responsável por, no mínimo, 22 assassinatos registrados prioritariamente na zona Norte de Natal e em Extremoz e São Gonçalo do Amarante.

Na manhã de ontem, a PF reuniu a imprensa para detalhar, mesmo que minimamente, a operação de combate ao grupo de extermínio. O delegado Alexandre Ramagem, da Divisão de Direitos Humanos da PF em Brasília, classificou a quadrilha: "É um grupo criminoso de alta periculosidade que tinha suas atividades na parte Norte daqui de Natal. A periculosidade do grupo se caracterizava principalmente pela participação de outros policiais no grupo, o que faz com que a investigação se torne muito mais complexa pela parte de capacidade de noção de polícia de seus integrantes".

Seis policiais militares foram presos; três deles pertencem à Reserva da Corporação e os demais estavam em serviço de rua. A lista é composta por outros nomes com processos na Justiça por suspeitas de homicídios e porte de armas. A Polícia Federal preferiu não divulgar quais são os 22 casos investigados "para não atrapalhar o deslinde das investigações". Todos foram detidos sob força de mandado de prisão temporária pelo prazo de 30 dias, podendo ser renovado por igual período.

Segundo a Polícia Federal, o grupo começou atuando por disputas de pontos de drogas e em execuções por encomendas. No entanto, depois de certo período, os crimes passaram a ser banalizados. "Houve ainda a constatação de uma total e completa falta de valor pela vida. O que se constata no início de um trabalho desse é que se realizava o homicídio por uma questão financeira particular do indivíduo, mas depois acaba galgando para uma banalização dos homicídios.



FOTOS: HUMBERTO SALES / JN

► Mais de 200 policiais federais participaram da Operação Hecatombe; três pessoas são consideradas foragidas



► PF reuniu a imprensa para detalhar o resultado da operação

R\$ 500

É o preço que os acusados chegaram a cobrar por uma vida, segundo apurou a Polícia Federal

Os indivíduos acabam por matar por meras frustrações, para estrear uma nova pistola e por outros motivos", explicou o delegado Ramagem.

Os preços praticados pela quadrilha eram variados. "Os homicídios em sua maioria aconteceram primeiramente por disputa de tráfico de drogas e rivalidade de grupos criminosos. Com o conhecimento da quadrilha na atividade criminosa, vários outros indivíduos procuravam a quadrilha para encomendar homicídios. Que variavam por diversos preços", acrescentou Ramagem, responsável pela condução do inquérito.

O secretário de Segurança do Estado, Aldair da Rocha, comemorou o resultado da operação. Rocha chamou os policiais eventualmente flagrados em crimes de "marginais e bandidos". "Hoje, foi deflagrada a operação com bastante sucesso. O mais importante de tudo é que vamos continuar

“ OS HOMICÍDIOS EM SUA MAIORIA ACONTECERAM PRIMEIRAMENTE POR DISPUTA DE TRÁFICO DE DROGAS E RIVALIDADE DE GRUPOS CRIMINOSOS.”

Alexandre Ramagem,
Delegado da Divisão de Direitos Humanos da PF

trabalhando. Sabemos que temos muito pela frente. Mas hoje foi dado um passo importante para moralizar e dizer que estamos sempre do lado dos bons policiais. Mas aqueles policiais que infelizmente passaram para o outro lado, deixam de ser policiais e nós os consideramos marginais e bandidos", declarou.

Rocha destacou a necessidade de as investigações serem conduzidas por autoridades de fora do estado. "Em razão da complexidade, das dificuldades de você trabalhar internamente sabendo do envolvimento de policiais, buscamos o apoio na direção-geral da Polícia Federal".

AMEAÇAS A AUTORIDADES

No curso das investigações, a Polícia Federal revelou ontem ter identificado o planejamento da quadrilha de assassinar autoridades. Uma delegada de Polícia Civil, um promotor de Justiça e um agente da Polícia Federal cedido ao Estado seriam os alvos. A PF não confirmou as identidades das autoridades.

O delegado Alexandre Ramagem comentou a situação. "Notou-se muito a sensação de impunidade do grupo. Em determinado momento estava planejando inclusive o resgate de um dos membros do presidio estadual. Em outro momento, se verificou que eles estavam produzindo vestimentas da PF. E no final houve inclusive o planejamento do homicídio de uma delegada de Polícia Civil do RN, de um promotor de Justiça do RN e de um agente de Polícia Federal

PM TAMBÉM INVESTIGARÁ "DESVIO DE CONDUTA"

A Polícia Militar irá oficializar a teor das investigações da Operação Hecatombe. A investigação prendeu seis policiais militares e a Corporação quer saber em quais faltas disciplinares eles incorreram para que também possam ser investigados no âmbito administrativo. Caso sejam julgados culpados, os homens poderão perder o posto público.

"Vamos instaurar o devido processo legal com todas as normas e procedimentos. Haverá oportunidade para ampla defesa e o contraditório. Se forem considerados culpados, poderão ser expulsos", informou o comandan-



► Delegada Sheila Freitas e promotor Wendell Bethoven: entre os ameaçados

RAIO-X

O quê? Operação "Hecatombe" cumpre 21 mandados de prisão temporária e 32 mandados de busca e apreensão. Dentre os investigados, estão sete policiais militares (seis foram presos).

Quem? Investigação conduzida durante um ano pela Divisão de Direitos Humanos da Polícia Federal em Brasília. O caso teve apoio da inteligência da Secretaria de Segurança e MP local.

Quantos? Cerca de 215 policiais federais de diversos estados deram cumprimento aos mandados, inclusive grupos especiais vindos de Brasília. Os policiais cumpriram os mandados na zona norte de Natal, Pamamirim, São Gonçalo do Amarante e Cerro Corá. Homens do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da PM/RN prestaram apoio.

O que é a investigação? A PF investiga a atuação de um suposto grupo de extermínio. Os presos são suspeitos de envolvimento com 22 casos de homicídios praticados na zona Norte de Natal e na Região Metropolitana da capital. Os mandados foram expedidos pela Vara Criminal da Comarca de São Gonçalo do Amarante.

Quem está entre os presos? Dentre os presos estão policiais militares que já respondem a outras suspeitas de homicídios, como os soldados Wendel Fagner Cortez de Almeida e Rosivaldo Fernandes Maciel. Wendel se encontrava preso na manhã de ontem quando foi notificado da nova suspeita levantada pela PF. O PM Erlon Felix Amorim, que estava cedido à Corregedoria de Justiça, está entre os presos.

Por quê? A PF acredita que o grupo atendia a "encomendas" de assassinato por preços que variavam entre R\$ 500 e R\$ 50 mil. Depois de certo período, o grupo passou a matar por motivos banais e atendendo a pedidos de amigos. A atuação do bando também registrou ameaças direcionadas a uma delegada de polícia, um promotor de Justiça e um agente da Polícia Federal.

Próximos passos? O grupo está preso temporariamente por um período de 30 dias prorrogáveis por mais 30 dias. O prazo será utilizado pela PF para aprofundar as investigações, que podem englobar novas pessoas e gerar novos pedidos de prisão. Os investigadores acreditam que ao final do inquérito poderão requisitar a conversão da prisão temporária para preventiva, sem tempo para expirar.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

GERGERLIM NO APODI

Representantes da JICA (Japan International Cooperation Agency), da Embrapa e Secretaria da Agricultura participam, hoje de uma visita técnica com o pessoal da Emparn a Estação Experimental de Apodi. O objetivo é um exame das possibilidades de produção de oleaginosas no semiárido, com destaque especial para a cultura do gergelim, que vem sendo avaliada por pesquisadores da empresa de pesquisa local.

FEIRA DO LIVRO.

Em novo local – o West Shopping – começa, hoje, a 9ª Feira do Livro de Mossoró, que prossegue até domingo. Alguns nomes da literatura nacional confirmaram presença aproveitando a oportunidade para interagir com o público-leitor.

É POSSÍVEL CORTAR

Na hora de cortar despesas, o Governo do Estado começou olhando para o próprio umbigo e descobriu que os cortes podem começar pelas áreas mais próximas, como é o caso da Casa Civil, que dispunha de 120 linhas telefônicas. Foram reduzidas a vinte.

ENCONTRO EM SALVADOR

Todos os Conselheiros do SEBRAE viajam, hoje, para Salvador, para uma reunião de todos os Conselhos dos SEBRAE do Nordeste, para trocar experiências e buscar uma conduta única em toda região. A reunião continua amanhã.

QUEM TEM O DINHEIRO

A última pesquisa CNI/Ibope, além da queda de Dilma, também revelou que 62% dos prefeitos do Brasil não têm recursos suficientes para prover serviços de qualidade e que 70% dos brasileiros acham que a União dá aos municípios menos recursos do que deveria. Ao acelerar o repasse de verbas, o Planalor poderá impulsionar a recuperação da popularidade da Presidente.

VENDA MENOR

As projeções da Confederação Nacional do Comércio mostram que os pais estão em baixa. A evolução das vendas do varejo, nesta que é uma das datas de maior apelo de vendas, deve ficar abaixo dos 5%, a menor desde 2009 quando essa taxa de crescimento foi de 4,7%.

DIVIDIR O BOLO

Depois de muita onda é provável que a chamada crise entre os poderes, aqui no nosso Rio Grande do Norte, se resume única e tão somente a uma questão de pesos e medidas.

Nessa altura do campeonato não existe mais ninguém duvidando de que previsão orçamentária não é dinheiro em caixa. E até que o fluxo da receita pode definir o ritmo das despesas. Objetivamente essa é a questão, que chegando a esse ponto fica muito mais fácil de ser solucionada. Aceitando-se a regra, fica muito mais fácil a sua implementação, reduzindo os níveis de tensionamento capazes de colocar em risco a harmonia entre os poderes.

Isso posto, fica claro que a crise, se existiu, ou ainda existe, é muito mais fruto da falta de diálogo entre os diferentes atores do que propriamente de alguma medida arbitrária. O Executivo é acusado de não oferecer as explicações na hora de adoção das medidas restritivas, além de ter represado a divulgação da situação limite por mais de sete meses. Do mesmo jeito que, quando um não quer dois não brigam, é impossível haver diálogo quando uma das partes não deseja dialogar, ou quando esse diálogo não é conveniente. É por esta razão que o interessado na existência desse diálogo crie salvaguardas que não deixe dúvidas nas suas intenções.

Em se tratando de um governo democrático, transparência é o melhor caminho, sobretudo num assunto que historicamente vem sendo tratado sem a participação da opinião pública, como tem acontecido com a definição dos repartes no Orçamento Estadual. Acontece que o Brasil é outro desde o último mês de junho, quando forças representativas da população externaram sua insatisfação com o Estado brasileiro como um todo, ou seja o povão foi às ruas dizer que há necessidade de mudança na atuação do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

No caso particular existe uma iniciativa do Legislativo capaz de oferecer ambiente para os devidos esclarecimentos. Ficando mais difícil, depois disso, que possa haver algum tipo de manipulação no uso dos números e dados.

Este Novo Jornal ouviu representantes do Judiciário e do Ministério Público, justamente os que demonstraram maior capacidade de resistência à proposta de um corte orçamentário. Os dois até admitem o corte, mas não se conformam com o percentual de 10,7% estabelecido pelo Executivo.

Como está claro, a grande tarefa do Executivo é justificar, explicar e comprovar as razões daquele número. Feito isso, as divergências tendem a diminuir, mais ainda se forem adotados critérios simples que qualquer pessoa do povo possa entender. Começando por mostrar o índice frustração da receita, sem maiores malabarismos. Não parece uma missão impossível, uma vez que os números não mentem jamais. Ai basta levantar os percentuais de cada órgão com independência financeira, na proposta orçamentária original e transportar para a realidade atual, sem a necessidade de quaisquer outro tipo de discussão, seja para aumentar ou diminuir o tamanho do corte.

A hora de discutir as razões da participação de cada órgão no bolo no orçamento já passou. O Poder Legislativo tomou essa decisão no começo do ano, quando se tentou discutir critérios para ampliar essas participações. A questão agora é de execução orçamentária. O bolo já existe, mas sofreu um processo de encolhimento. O que se tem de fazer é única e tão somente dizer o tamanho de cada fatia, para se manter as proporções já definidas.



DO EMPRESÁRIO FLÁVIO ROCHA, NO LANÇAMENTO DO PROGRAMA PRÓ-SERTÃO.

“Este é o lugar mais difícil para empreender em todo o Brasil. Existe um torneio de maldades. Ganha quem emperra mais o desenvolvimento”.

ZUM ZUM ZUM

► Será na noite de hoje no Teatro Alberto Maranhão a outorga da Medalha do Mérito Deifilo Gurgel para quem se destacou na promoção da cultura popular.
► A Semana do Advogado começa, hoje, na OAB com palestra sobre Novo Código de Processo Penal pelo advogado Caio Graco e o juizIVALDO Bezerra.

► A Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, no Assu, terminou a temporada de chuvas com apenas 44,5% de sua capacidade.
► O Ministério Público Estadual promove, na manhã de hoje, uma “roda de conversa” em torno da Lei Maria da Penha.
► Sidney Leone faz palestra, hoje, no Sindicato dos Corretores de Seguros:

“Riscos Patrimoniais e Empresariais.
► O bilionário Jeff Bezos, dono da Amazon, mostrou como é possível unir Internet com o jornal impresso. Ele comprou o The Washington Post por US\$ 250 milhões.
► Incrível: A interrupção do trânsito para protestar contra a proibição da pirâmide financeira Telexfree não foi só em Natal. Pararam até a avenida Paulista.

► Público de Flamengo 3 X 0 Atlético MG, domingo no Estádio Mané Garrincha, de Brasília: 31.548 pagantes. Quem falou em elefante branco?
► No Rio, Botafogo 3 X 2 Vasco, levou ao Maracanã, um público de 24.973 torcedores.
► Segunda-feira começa, no Ocean Palace, em Natal, o Encontro Nacional de Direito Médico.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Guinada econômica

As forças produtivas do Rio Grande do Norte estão dando uma guinada para o interior, num processo de aposta econômica que pode, no curto e médio prazo, criar um novo polo de desenvolvimento tendo como base a indústria têxtil.

A ideia, com o Pró-Sertão, é estimular a abertura de pequenas fábricas para produzir peças destinadas a grandes empresas deste segmento, que assumiriam a aquisição das mercadorias.

Processo semelhante foi introduzido na região da Galícia, na Espanha, obtendo resultados surpreendentes. É hoje uma das poucas áreas naquele país que não sofrem, ou sofrem menos, com as adversidades da economia.

É com base nessa experiência espanhola que foi planejado o programa potiguar, embora o estado já conte com um histórico de serviços prestados à indústria têxtil.

Uma das gigantes nacionais neste ramo, a Hering, adotou estratégia parecida há cerca de quinze anos, tempo ao longo do qual atua, por meio de fábricas, no interior do Rio Grande do Norte.

Agora, outra gigante do setor, a Guararapes, e mais a RMINOR Confeções (Grupo ZTEC) pretendem se valer dos benefícios assegurados pelo Projeto de Fomento à Implantação de Unidades Produtivas de Confeções do Vestiário no RN, que é o nome do Pró-Sertão.

Boa parte dos R\$ 4 bilhões que o grupo Guararapes planeja investir nos próximos quatro anos em todo o país será destinada ao Rio Grande do Norte, incluindo o fortalecimento das fábricas.

O planejamento do programa lançado anteontem prevê que até 2018 sejam abertos 360 fábricas no interior, com investimentos que incluem R\$ 7 milhões do Sebrae e R\$ 32 milhões da Fiern, os outros parceiros do governo na iniciativa. A meta é criar nesse período 40 mil empregos diretos e indiretos e produzir em torno de 126 mil peças mensais de vestuário.

Um programa deste tamanho só pode dar certo se contar com o apoio de todos os interessados, incluindo as prefeituras, e desde que, no interior, haja estímulo e facilidades para a criação das pequenas empresas onde funcionarão as fábricas.

Dentro desta perspectiva, é necessário que o processo de instalação seja acelerado. Para isso, está em curso a adoção de um sistema que pode ser igualmente revolucionário, capaz de reduzir de 90 para 30 dias o prazo de emissão do licenciamento ambiental. Trata-se do licenciamento eletrônico, uma novidade que deve ser estendida para outros segmentos.

Em tempos de notícias ruins na economia, a perspectiva de novos negócios num estado reconhecidamente pobre é alentador. É preciso, contudo, o esforço de todos para viabilizá-los.

BALAS TROCADAS

O banco BMG, pioneiro na concessão do chamado crédito consignado, e um dos maiores patrocinadores do futebol brasileiro, poderá ter a sua logomarca estampada na camiseta do Baraúnas de Mossoró, em troca de um patrocínio de R\$ 200.000,00. Em troca, o banco quer um convênio para celebrar crédito consignado com os seis mil servidores da Prefeitura Municipal.

NORDESTE NA TV

O êxito da Copa Nordeste animou o pessoal do “Esporte Interativo” a criar um novo canal, exclusivamente com conteúdo editorial esportivo de eventos nordestinos, com ênfase no futebol e na transmissão dos jogos dos campeonatos estaduais.

PROJETO MEMÓRIA

O Governo Rosalba está sendo acusado de ter criado dificuldades no relacionamento com o Judiciário e Ministério Público desde a discussão do Orçamento. O que não está sendo lembrado é que naquela oportunidade era contra o aumento da despesa em cima de uma perspectiva de aumento da receita. É por causa dessas projeções que agora o Governo defende um corte de 10% nas despesas, uma vez que os repasses do Governo Federal e a receita própria não se confirmaram na proporção que lhe foi imposta pela Assembleia Legislativa.

LUCRO DA TECNOLOGIA



Nossa Universidade Federal começa a faturar com produtos desenvolvidos por suas equipes. É o caso do sistema SIG-UFRN, de gerenciamento de vida escolar, desenvolvido para atender às suas próprias necessidades. O Instituto Federal do Estado do Acre firmou contrato no valor de R\$ 692.740,00 pelo uso do sistema até o final do próximo ano.

ESCOLA PÚBLICA

Uma escola pública de Natal, a Escola Municipal 4º Centenário, que recebe orientação pedagógica da UnP, comemora um feito obtido na última Olimpíada Brasileira de Matemática: a conquista de 13 premiações. Uma medalha de ouro, três de bronze e nove menções honrosas.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com



Amor e amizade

O segredo do cotidiano e dos momentos excepcionais das relações humanas podem mudar de lugar, de época mas tudo parece já ter sido contado. Inveja, amizade, ódio, amor, paixão, intrigas. Esses sentimentos tão próximos entre si estão superdimensionados nas páginas dos livros. Não fosse assim perderiam seu valor literário e não atrairiam a atenção do leitor.

Todo livro é uma introdução a um novo universo e um mesmo livro, lido pelo menos duas vezes, dá uma sensação de redescobertas, um relacionamento estendido que em algum momento findou e precisou ser retomado. Um reencontro intencional ou do acaso. A experiência da leitura é particular e silenciosa, é relativa.

Semana passada me deparei com o livro Amor e Amizade, do filósofo e acadêmico americano Allan Bloom. Continuo na leitura da obra que tive contato pela primeira vez cerca de dez anos passados. Agora, somente com a folheada de reaproximação, o livro me conquistou. Gerou uma expectativa maior do que quando o li pela primeira vez. É sobre o amor e da amizade nas obras de grandes autores. Acho que não gostei na primeira vez porque tenho resistência de livros sobre livros. Agora, na releitura, se estabeleceu um prazer, o querer o que se deseja.

Allan Bloom se embrenha nas relações e confronta sentimentos, em questão, o amor e a amizade. Mostra como os romancistas do amor, os grandes escritores da literatura clássica são capazes de ensinar mais verdades a respeito dos significados dos nossos desejos do que os estudiosos e cientistas.

Pelos clássicos, Bloom revela um mal de nossos tempos, o isolamento, apesar de ter morrido em 1992 antes mesmo de concluir a revisão do livro. Constata que o discurso sexual atual é sobre a maneira de se obter maior satisfação física. Vemos isso todos os dias, via redes sociais que o autor não chegou a ser contemporâneo. Também assistimos nos programas e novelas de TV.

Bloom ajudou na alma humana e na solidão, o isolamento provocado pela falta de contato profundo entre os seres humano, uma doença da era atual. Em Amor e Amizade estão presentes Eros, Rousseau e seu projeto romântico, Stendhal (Vermelho e o Negro), Jane Austen (Orgulho e Preconceito), Flaubert (Madame Bovary), Tolstoi (Ana Karenina), Shakespeare, Freud.

A literatura comparada de Bloom remete o que se passa na cabeça dos amantes. Fala que o amor é desejo, necessidade, anseio e consciência de que não somos completos. Provoca desorientação e se olvida das regras e do dever. A amizade, apesar de também ter seu lado imperativo, é mais suave, é mais sóbria e sem a exaltação que o amor exige dos amantes. É uma boa leitura.



O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAOA ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

NATAL
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Questão de gênero

Um dos fatores que contribuíram para reabrir a disputa pelo cargo de Roberto Gurgel foi a vontade de Dilma Rousseff de nomear uma mulher procuradora-geral da República. O desejo esbarra no fato de o primeiro nome da lista tríplice ser Rodrigo Janot. A presidente teme que, se não respeitar a ordem estabelecida em votação interna do Ministério Público, dê margem a mais polêmicas justamente às vésperas da retomada do julgamento do mensalão no Supremo Tribunal Federal.

SABATINA

Para formar sua convicção, Dilma pediu para os ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Luís Inácio Adams (Advocacia-Geral da União) entrevistarem Janot, Deborah Duprat e Ela Wiecko sobre o que pensam sobre questões de fundo e também corporativas.

ONDE PEGA

Nas entrevistas, os emissários da presidente questionam os candidatos sobre o que dizem de privilégios dos procuradores, como licenças-prêmio e férias de 60 dias. Duprat, a primeira a ser sabatinada, disse estar disposta a discutir esses temas caso nomeada.

PREPARANDO...

Joaquim Barbosa enviou ofício circular ontem aos ministros do STF com cópia dos relatórios sobre embargos de declaração do mensalão, além da decisão dos embargos infringentes referentes à posição do presidente dada monocraticamente, em maio, rejeitando os recursos.

... TERRENO

Para integrantes da corte, o documento enviado pela secretaria-geral é um sinal de que Barbosa planeja levar a plenário a análise dos recursos infringentes, que podem abrir um novo julgamento, junto aos primeiros embargos de declaração.

APELO

Ministro do STF procurou o presidente da corte pedindo que ele antecipe a análise do embargo infringente, antes dos demais.

GURU

Desgastado após a série de protestos no Rio, Sérgio Cabral (PMDB) tem mantido contato frequente com o ex-presidente Lula.

GRADUAL

Irritados com a animosidade do PT do Rio em relação a Cabral, dirigentes do partido de-

ram a ordem: não haverá rompimento brusco com o governador, mas uma "separação amigável".

COM...

Entre o material apreendido pelo Cade nas sedes das empresas investigadas por formação de cartel em contratos de trem e metrô em São Paulo, está uma pasta com a etiqueta "E-mails trocados", referente a licitações de manutenção de trens da série 2000 da CPTM.

... LUPA

Também foram coletados envelopes com informações sobre a manutenção de trens da série 5000 e papéis referentes à concorrência para a linha 5 do metrô.

MERCADO

O Cade aprovou em 2009 a formação de consórcio entre Siemens e Alstom para a serviços na linha 1 do metrô paulista. O relator era Olavo Chinaglia, filho de Arlindo Chinaglia (PT-SP).

CONSULTÓRIO

Kátia Abreu (PSD-TO) interrompeu reunião na Câmara para entregar exames a Ronaldo Caiado (DEM-GO), "o melhor ortopedista do país", segundo ela, pois estava sem caminhar. Colegas fizeram piada sobre o goiano: "pare de pedir urgência em votações e passe a dar consultas de urgência".

PREVENÇÃO 1

Grupos empresariais que já detêm terminais portuários e estão interessados em participar das novas concessões encomendaram estudos para encaminhar ao governo.

PREVENÇÃO 2

Os pareceres são contrários à ideia de setores do governo de restringir a participação de grupos que já exploram áreas nos mesmos portos organizados.

TIROTEIO

Na privatização da telefonia, o PSDB atuou 'no limite da irresponsabilidade'. No caso do metrô, o partido resolveu liberar o cartel.

DO DEPUTADO FEDERAL JOSÉ MENTOR (PT-SP), sobre as investigações de formação de cartel em licitações de metrô e trem do governo de São Paulo.

CONTRAPONTO

CADA UM NA SUA

Em discurso durante um evento do governo de São Paulo, com a participação de ex-governadores, na segunda-feira, o deputado estadual João Caraméz (PSDB) os descreveu como "homens honestos e trabalhadores". Salientou, porém, que são "pessoas com perfis diferentes".

—O doutor Geraldo Alckmin todo mundo conhece, a população gosta de estar junto. Já o Alberto Goldman é essa pessoa despojada. E o José Serra, dizem que é sisudo, muito sério.

Serra cochichou com Goldman:

—Sobrou para mim...

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶DETIDOS JÁ POSSUEM
PROCESSOS NA JUSTIÇA

O NOVO JORNAL teve acesso à lista com 30 nomes dos alvos da Polícia Federal na manhã de ontem. Dessa quantidade, 21 tiveram mandados de prisão temporária expedidos e outros nove teriam que ser conduzidos à força para depoimentos no órgão. A lista não detalhou quais são os que permanecem foragidos e não especifica quais são os nove suspeitos que foram ape-

nas conduzidos para depoimentos e posteriormente liberados.

Na lista, há pessoas que respondem a processos judiciais por suspeitas de prática de homicídios e porte ilegal de armas. Há também condenados por tráfico de armas e policiais com procedimentos administrativos.

Um dos que respondem processos e foi detido ontem é Márcio Valério de Medeiros Dantas.

Ele foi investigado no âmbito da Operação Jabulani. O Ministério Público imputou a ele a responsabilidade por tráfico de armas no Rio Grande do Norte. Márcio teria ligação com um sargento, também investigado, para quem repassaria armas. Márcio responde ainda a duas outras acusações de homicídios; uma corre no distrito judiciário da Zona Norte de Natal e outra em São

Paulo do Potengi.

Outro que possui processos na Justiça é Pedro Vaz Fritz. Ele foi flagrado na posse de um fuzil, revólveres, mais de 500 munições e vestimentas policiais. Outro caso diz respeito a acusações contra José Severino de Santana, ex-policia militar. Ele é apontado com um dos responsáveis do assassinato de Rogério Silva de Lima.

ADVOGADA DE POLICIAIS
DIZ QUE ELES ALEGAM
INOCÊNCIA

Kátia Nunes, advogada: "Negam participação em qualquer tipo de crime"

A advogada Kátia Nunes, que representa a defesa de quatro policiais militares presos, disse que eles sustentaram inocência em depoimento à Polícia Federal. Na manhã de ontem, Nunes disse que iria ter acesso ao processo para se inteirar do teor das acusa-

ções. De antemão, comentou: "Os policiais negam participação em qualquer tipo de crime. Foi isso que falaram em depoimento. Terei acesso ao processo para conhecer o caso". O NOVO JORNAL não encontrou os responsáveis pelas defesas dos demais detidos.

DETIDOS QUE
APRESENTAM
FICHA NA JUSTIÇA

- 1 – Osvaldo "Vaqueiro": responde a processo por suposto crime contra o sistema nacional de armas.
- 2 – Djanilson Bezerra Teixeira: foi condenado a prestação de serviços a comunidade. Não há detalhamento sobre o delito praticado.
- 3 – Márcio Valério de Medeiros Dantas: condenado na Operação Jabulani, que investigou tráfico de armas de fogo no Rio Grande do Norte. Ele foi apontado como

suposto negociante de armas com um sargento da PM. Márcio também é réu em dois processos de homicídios; um corre no distrito judiciário da Zona Norte de Natal e outro em São Paulo do Potengi.

4 – Pedro Vaz Fritz: foi preso por portar uma arsenal dentro da casa onde morava na praia de Jenipabu, em Extremoz. Fuzil, revólveres e mais de 500 munições foram encontradas com ele.

5 – José Severino de Santana: ex-policia militar indiciado em uma ação penal por homicídio. A vítima foi Rogério Silva de Lima.

LISTA COMPLETA

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



Rosivaldo Azevedo e Wendel Fagner: policiais suspeitos

Lista com todos os 30 detidos - 21 possuem mandados de prisão temporária e 9 foram conduzidos coercitivamente. Todos foram detidos e encaminhados à Polícia Federal para depoimentos. Não foi detalhado na lista quem foi preso e quem foi conduzido coercitivamente.

- 1 – Albino Câmara de Souza
- 2 – Osvaldo Galdino da Silva, vulgo "Vaqueiro"
- 3 – Djanilson Bezerra Teixeira, vulgo "Chuck" (Policia Militar)
- 4 – Emerson Felix de Amorim, vulgo "Chispa" ou "Galego da Montana"
- 5 – Itagibá Maciel de Medeiros (Policia Militar)
- 6 – Márcio Valério de Medeiros Dantas
- 7 – Marcos Henrique da Silva de Lima
- 8 – Moisés Severiano de Oliveira
- 9 – Pedro Vaz Fritz
- 10 – Rubens Bezerra da Rocha, vulgo "Rochinha" (Policia Militar)
- 11 – Rosivaldo Azevedo Maciel Fernandes (Policia Militar da Reserva)
- 12 – Wendel Fagner Cortez de Almeida (Policia Militar da Reserva)
- 13 – José Andriê Barbosa
- 14 – Damião Silva de Souza
- 15 – José Severino de Santana (Ex-policia militar)
- 16 – Emanuel Silva dos Santos, vulgo "Gordo" ou "Tyneton"
- 17 – João Costa da Rocha, vulgo "Dão"
- 18 – Erlon Felix Amorim (Policia Militar cedido ao Tribunal de Justiça)
- 19 – Mário Severiano de Oliveira, vulgo "Bal"
- 20 – Francisco das Chagas Alves, vulgo "Chico Mecânico"
- 21 – José Cláudio de Lima (Policia Militar)
- 22 – Neide
- 23 – Marcos Pitbull
- 24 – Jairo Queiroz da Silva (Policia Militar)
- 25 – Mike Bombado
- 26 – Fabiano Queiroz de Azevedo
- 27 – Iraciilda Maciel de Medeiros
- 28 – Orlando Inácio da Silva
- 29 – Hélio Ribeiro Alves, vulgo "Hélio Show"
- 30 – Klepson Stallone Pereira da Silva, vulgo "Mineiro"

/ GREVE /

Delegacias de portas fechadas

As delegacias do Rio Grande do Norte amanheceram ontem com as portas fechadas. Quem se dirigiu a qualquer unidade de Polícia Civil foi surpreendido pela greve geral deflagrada por tempo indeterminado. Os agentes e escrivães cruzaram os braços a partir das 8h. Investigações, boletins de ocorrência e requisições do Ministério Público estão suspensos. Em Natal, apenas as delegacias de Plantão da Zona Norte e da Zona Sul estão funcionando para registro de ocorrências com flagrante.

Em assembleia realizada na noite de segunda-feira, a categoria decidiu pela paralisação. "Infelizmente, não queremos entrar nessa greve, mas fomos empurrados pelo gover-

no depois de reuniões frustradas", disse Djair Oliveira, presidente do Sindicato dos Policiais Civis e Servidores da Segurança Pública do Rio Grande do Norte (Sinpol).

Com a greve, apenas 30% do efetivo está trabalhando. Apenas os serviços relacionados aos procedimentos de flagrante delito, levados pela Polícia Militar, estão sendo registrados. A parte administrativa também funciona.

De acordo com o Sinpol, faltam condições de trabalho porque não há viaturas, armas e coletes a prova de balas suficientes; não há serviço de limpeza nas delegacias, que deve ser feito pelos próprios agentes; ainda há presos locados em algumas DP's do estado.

Um ponto de reivindicação é a falta de efetivo suficiente. A solução, segundo o Sinpol, é primeiramente nomear todos os aprovados do último concurso público da Polícia Civil, realizado em 2009. Os aprovados já realizaram o curso de formação e estão prontos para atuar desde 2010.

Além de todos esses pontos, ainda há a questão salarial. "Queremos condições de trabalho e a valorização do policial civil. Hoje o salário é de R\$ 2.700, o menor salário de nível superior do RN. A greve só está acontecendo porque o Governo não apresentou uma proposta que apresente os problemas", afirmou Djair Oliveira.

Enquanto prevalece o im-

passo, a população fica sem o serviço. É o caso da administradora de empresa Ana Lima, 36. Com um problema familiar, ela havia se deslocado até a 1ª Delegacia de Polícia, localizada na Cidade Alta, mas a audiência que estava marcada não aconteceu. "Já que estão procurando os direitos deles, sou a favor, mas só deviam ter avisado. Perdi tempo e gasolina", disse. Seu advogado João Oliveira também protestou. "A informação é que os atendimentos foram reaprazados", afirmou.

A negociação da categoria com representantes do governo não avançou. A Secretária Estadual de Segurança Pública ainda não se manifestou oficialmente sobre o movimento.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

ROBERTO GUEDES
Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br



Roberto Guedes
escreve nesta coluna
às quartas-feiras

Os rastros de ódio*

A ditadura militar não gostava de jornalistas, exceto dos amestrados; mas a oposição democrática nos apreciava. Sarney e Collor adoraram jornalistas, depois odiaram jornalistas, mas seus adversários gostavam de nós. A polícia jamais gostou de jornalistas – abrindo exceção apenas para um pequeno grupo mais acessível. O Ministério Público adora jornalistas, especialmente os que aceitam matérias prontas; e detesta jornalistas quando mostraram, por exemplo, que determinado procurador simplesmente copiava e colava textos escritos no escritório de advocacia de uma das partes do processo. O PSDB e o PT amam jornalistas a favor; odeiam os demais. O PT é mais flexível: aceita conversões e recebe os convertidos como filhos pródigos, servindo-lhes aquilo que há de melhor na mesa. Tanto o PT quanto o PSDB adoram jornalistas que criticam seus adversários.

Em resumo, caro colega, sempre houve gente favorável e contrária a nós, jornalistas. Mas agora estamos assistindo a um fenômeno intrigante: nessas manifestações, os jornalistas estão sendo sempre tratados como inimigos. Manifestantes queimam carros de reportagem, ameaçam agredir quem faz a cobertura das passeatas (e os jornalistas não têm quem os defenda, já que a polícia também apreciaria ver-nos numa travessa de prata, com uma maçã na boca).

Dois profissionais de excelente reputação, Caco Barcellos e Fábio Pannunzio, já tiveram problemas com as multidões e por pouco não se transformaram em vítimas. A tropa de choque da polícia não hesitou em atirar seus sprays e balas de borracha em jornalistas, em alguns casos, foi muito claro, deliberadamente. Uma jornalista foi atingida por bala de borracha perto do olho, outro jornalista ainda não sabe se vai conseguir recuperar a visão prejudicada.

O mais interessante é que, tirando o pessoal que é criminoso mesmo e não quer que sua ação nas passeatas seja registrada, os manifestantes deveriam estar ao lado dos jornalistas, não contra. Os jornalistas colocam suas reivindicações nos meios de comunicação, amplificam os protestos. Mas, mesmo assim, são obrigados a disfarçar-se para fazer a cobertura, como se fossem jornalistas-ninjas, com o link escondido na mochila e usando celulares para captar imagens (forçosamente de qualidade inferior à de um equipamento apropriado), ou se limitam a descrever os acontecimentos tal como registrados pelos helicópteros da equipe.

Protesto contra a emissora? Besteira: os ameaçados e agredidos são profissionais que hoje trabalham num lugar, amanhã podem estar em outro. A violência atinge pessoas, não empresas de comunicação. E o slogan "o povo

não é bobo, abaixo a Rede Globo" é, antes de tudo, uma bobagem: quem é que dá à Globo, há tantos anos, a liderança absoluta de audiência na televisão?

Há uma longa discussão sobre os novos limites do jornalismo, nessa era de celulares que gravam som e imagem. A discussão certamente não é esta: os repórteres-ninja, que se tornaram populares nestas manifestações, exercem funções jornalísticas. Tudo bem: e quem os paga? Se o jornalista é amador, trabalha de graça, como poderá dedicar-se à profissão? Como fará para aperfeiçoar-se, aprender mais, tentar entender o que está ocorrendo?

É uma situação complicadíssima. Ninguém gosta de nós, mas o pior é que, ao mesmo tempo, quem não gosta de nossa profissão quer atuar no lugar dos repórteres, sem salário, sem vínculo empregatício. É jornalismo sem padrão; e sem pagamento, sem estrutura que possa mandar um repórter para uma cidade vizinha, que garanta o fluxo de informação mesmo nos dias em que o repórter amador decide que é melhor namorar, viajar ou jantar fora. Pior: sem qualquer tipo de visão isenta. O pessoal nunca documentou muito bem as passeatas, mas que ninguém peça a eles um esforço para ao menos entender o outro lado.

A situação deve melhorar com o fim das manifestações, algum dia. Mas nunca mais voltará a ser o que era.

MUITA TRISTEZA, UMA BOA NOTÍCIA

As más notícias transbordam: a Editora Abril fecha várias revistas, funde dois sites, demite 150 funcionários (e talvez, não há confirmação, os cortes não parem por aí). A Rede Record demitiu muita gente, a Rede TV! já fez demissões, o Estadão e a Folha demitiram pesadamente. O jornalismo oferecido ao público perde em qualidade, as informações não são verificadas com a mesma minúcia, as reportagens de fôlego não são feitas por falta de tempo e de equipe. Perdem todos – inclusive os departamentos comerciais, porque quando há falta de consumidores para quem é que vão anunciar?

No meio de tanta má notícia, uma informação animadora: o excelente Mauro Beting, que havia sido afastado da Rádio Bandeirantes de São Paulo "porque as contas não fechavam", foi readmitido. A emissora avaliou melhor os fatos, muitos ouvintes se manifestaram, todos em favor de Mauro, dois pesos-pesados da equipe da rádio, Milton Neves e Neto, se movimentaram para mantê-lo. Neto foi fundo: num programa, pediu demissão, para que "as contas fechassem" e fosse possível buscar Mauro Beting de volta. A direção da emissora tomou a decisão mais sensata: segurar Mauro Beting e manter a equipe toda, sem demissões ao menos nessa área.

E por que foi uma decisão sensata? Este colunista conhece Mauro Beting, trabalhou com ele, conhece seu incrível potencial – embora ele seja torcedor do time errado, fruto da educação futebolística equivocada inerente a toda a sua família. É simpático, estabelece boas relações com os consumidores de informação, tem grande capacidade de trabalho, não enjeita serviço. Faria falta à Bandeirantes. E sua falta seria ainda mais sentida se fosse trabalhar numa emissora concorrente, que ganharia melhores

condições de disputar o mercado.

Seria interessante se outros profissionais, afastados na mesma operação que atingiu Mauro Beting e que têm capacidade e currículo, como Walker Blas e Adriana Cury, fossem logo chamados de volta. Uma emissora voltada ao jornalismo não é uma fábrica de parafusos, em que os profissionais entram e saem sem que os consumidores se preocupem com isso. Um jornal, uma rádio, uma TV, blogs, portais, têm personalidade própria; têm alma, e a perda de determinados profissionais queridos do público diminui a intensidade da empatia entre consumidores e produtores de informação.

Em tempos outros, havia editoriais do Estadão com frases como "estávamos em nossa fazenda, em Louveira (...)". Editorial é a voz do jornal; como é que o jornal, uma empresa, estaria numa fazenda passando o fim de semana? Pois o leitor do Estadão sabia que aquele editorial era do dr. Julinho, Júlio de Mesquita Filho, que nem precisava assinar o que escrevia, já que seus leitores sabiam desde as primeiras linhas quem era o autor. É o tipo de relacionamento que anda fazendo falta, o tipo de relacionamento entre produtores e consumidores de informação que ultrapassa a esfera comercial. Enfim, lamentemos as más notícias e esperemos que, como no caso de Mauro Beting, as empresas de comunicação não sejam encaradas pelos acionistas como entidades apenas comerciais, comandadas apenas pela contabilidade do trimestre.

* ROBERTO GUEDES NÃO ESCREVE ESTA SEMANA, POR MOTIVOS DE SAÚDE. EM SEU LUGAR PUBLICAMOS TEXTO DE CARLOS BRICKMANN, RETIRADO DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA. CARLOS BRICKMANN É JORNALISTA, DIRETOR DA BRICKMANN&ASSOCIADOS COMUNICAÇÃO

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta
coluna às quartas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Visão chocante

É chocante, sim, senhor, a visão de um corredor de hospital entupido de gente, em macas improvisadas, aguardando uma chance de atendimento. Mais chocante ainda quando essa visão se transforma em rotina, como acontece, há tempo, infelizmente, em vários pontos do Brasil e não apenas no Rio Grande do Norte.

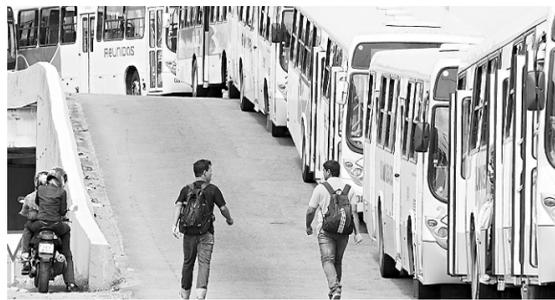
Pior: O jogo de empurra sem fim na identificação de responsabilidades, jogo esse que nos transmite a sensação de impotência do poder público para resolver problema tão crucial. E o que é mais grave - pelo que temos visto ao longo dos anos, entra governo e sai governo: a tendência é piorar.

Várias coisas saltam aos olhos: Primeiro, no caso aqui do nosso Rio Grande do Norte: A rede pública hospitalar está defasada pois não acompanha - quantitativa e qualitativamente - o crescimento da população. Ouço reclamações de que os congestionamentos e a superlotação da rede pública localizada em Natal, é culpa do interior que não oferece ao seu povo - sequer - a assistência básica, quanto mais a hospitalar.

Ora - fico pensando com os meus botões - como exigir que municípios interioranos dêem conta de tal responsabilidade, se a própria Prefeitura da capital não consegue supri-la? Na realidade, o ideal seria que cada ente governamental desse conta de sua parte. Mas, isso não acontece e o resultado só poderia ser esse mesmo - não apenas aqui no RN (repite), mas no Brasil inteiro: corretores hospitalares entupidos de pessoas aguardando a chance de um atendimento.

Esse quadro desafiador deveria constituir uma vergonha para os governantes - não apenas os de hoje. Todos os que - em seu tempo - não o enfrentaram ou que, tendo enfrentado, não lograram sequer amenizá-lo, atenuá-lo, reduzi-lo.

Longe de mim o propósito de condenar quem quer que seja. Até porque entendo que é muito cômodo ficar criticando a distância sem ter a responsabilidade de mover uma palha para ajudar a resolver o problema. Mas, não posso omitir o aplauso que julgo merecerem pelo menos dois ex-governadores do RN pelo que realizaram em benefício da saúde: Lavoisier Maia - por ter deixado em cada município pelo menos um médico residente; e Garibaldi Filho pela experiência pioneira que adotou no Hospital Maria Alice Fernandes, unidade pública que funcionou com um padrão de qualidade que nem todos os hospitais particulares conseguem alcançar.



Busão e Telexfree

Sou totalmente a favor de protestos justos, mas não posso ser favorável ao desrespeito ao cidadão que tem o direito e a obrigação de ir para o trabalho e voltar para casa. Como bem analisou o editorial do NOVO JORNAL, "... a rotina da cidade fica comprometida." Além de queda, coice. De manhã os ônibus pararam a cidade e à tarde foi a vez dos vendedores da pirâmide financeira Telexfree pararem a Zona Sul da cidade. A Roda Viva registrou que: "Muita gente que pretendia viajar de avião na tarde de ontem, sofreu um bocado por conta da paralisação do trânsito." Eu fui uma dessas vítimas. Meu filho só não perdeu o voo porque fomos alertados por Karla, minha filha, que nos avisou que saíssemos imediatamente para o

aeroporto para tentar chegar a tempo de Gustavo embarcar para Brasília. Teríamos que chegar ao aeroporto às 14h30min, saímos às 13 horas e chegamos depois de uma hora e trinta e cinco minutos. Tentamos uma saída pela Jaguarari, mas no final da avenida o trânsito estava interrompido. A Prudente de Moraes, idem. Saímos ziguezagueando por dentro do conjunto da Candelária até o final da última rua próxima à Omar O'Grady, onde me deixaram passar. A companhia aérea que fez o voo para Brasília ainda atrasou o horário por cerca de meia hora, mesmo assim, alguns passageiros perderam o voo. Um deles comentou comigo muito revoltado. PS. Sobre essa arenga do governo do Estado versus Tribunal de Justiça a respeito da Lei de Diretrizes Orçamentárias, um procurador

de Justiça aposentado comentou comigo, ontem, que um dos culpados pelo "sumiço" das verbas do TJ são as Gratificações de Técnico Nível Superior (GTNS), implantada através da lei 6.719/1994 que garante ao servidor do Judiciário receber 100% sobre o salário base. Para mim, disse ele, isso é um abuso. Concordo plenamente.

Geraldo Batista

Por e-mail

Judiciário

Um homem de bem. Poderá trazer oxigênio para este ambiente contaminado pelo "gás carbônico" da corrupção e da impunidade (sobre a reportagem "Juiz Gilson Barbosa de Albuquerque deve assumir como novo desembargador").

Salomão Batista, @salomaoimoveis

Pelo Twitter

Futebol na TV

Conforme noticiado pelo NOVO JORNAL, o Campeonato Potiguar pode ser o único do Nordeste sem ser transmitido pelo Esporte Interativo.

George Fernandes, @georgenatalrn

Pelo Twitter

Futebol na TV - 2

Se ficar de fora, será uma vergonha (sobre "Potiguar pode ser o único Estadual do NE sem transmissão em 2014").

Léo Valente, @valentesantiago

Pelo Twitter

Busão

Muito bem colocado por vocês do NOVO JORNAL, mais uma vez. O que se viu nas ruas da cidade na segunda-feira passada foi a real revolta do busão. Ninguém deseja que os motoristas e os passageiros sofram com assaltos e com violência, mas a cidade toda não pode ser prejudicada, como se viu.

Orlando Guedes

Por e-mail

Empresário

Importante e corajosa a declaração do empresário Flávio Rocha ao afirmar que tudo é difícil no Rio Grande do Norte quando as empresas procuram investir. Estado pobre não pode ter medo de crescer, muito pelo contrário.

Alexandro Gomes

Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO
VIGILADOR DE ORÇAMENTO

A família digital do Novo Jornal aumentou.

3342.0374



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

À PROCURA DE CONSENSO

/ IMPASSE / PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA TEM ATÉ SEXTA-FEIRA PARA EXPLICAR AO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO POLÊMICO PROJETO QUE ALTERA CARGOS NO MP ESTADUAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **PROCURADOR-GERAL DE** Justiça (PGJ) do Rio Grande do Norte, Rinaldo Reis, tem até sexta-feira para prestar satisfações ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em Brasília, sobre um projeto que altera na estrutura de cargos da instituição.

Rinaldo Reis foi convocado após uma reclamação feita por procuradores de justiça do RN no Conselho Nacional há 15 dias. Os 20 integrantes da instituição se colocaram contra dois projetos de lei criados por Reis, um para extinção de cargos de Assessor Ministerial e outro para a criação do cargo de Assistente Ministerial, e que podem ser entregue à Assembleia Legislativa até o fim do ano.

Segundo o procurador-geral, a proposta foi tomada na primeira semana de trabalho à frente do órgão, dia 27 de junho. Ele pretende transformar a função de assessor ministerial, com salário de R\$ 7,6 mil, em assistente ministerial, com salário ficou definido em R\$ 4,7 mil. Atualmente, a Procuradoria de Justiça conta com 46 assessores.

A redução salarial também foi estipulada para reduzir a diferença existente com o que recebe hoje um assistente de gabinete das promotorias do Ministério Público, com remuneração de R\$ 2,6 mil mensais. Rinaldo Reis propõe extinguir também este cargo e torná-los em assistentes ministeriais. "O objetivo é alcançar a isonomia entre as funções", diz. Atualmente,

o MPE conta com 190 assistentes de promotoria.

"A medida foi tomada antes de toda esta polêmica na receita do Estado", comentou Rinaldo Reis, referindo-se aos cortes no orçamento decretados pelo governo estadual. Atualmente, os salários de assessores e assistentes somam R\$ 10 milhões.

Ele disse encarar com naturalidade a ação do CNMP. "Não vejo nada demais. É uma coisa natural. O Conselho Nacional é a instância responsável por julgar as divergências administrativas do Ministério Público", explica.

No mesmo dia que anunciou os projetos de lei, o colegiado da procuradoria acionou o Tribunal de Justiça. Em 20 de junho, o desembargador Expedito Ferreira concedeu liminar favorável aos procuradores. O magistrado julgou procedente um Mandado de Segurança barrando a extinção do cargo. O pedido foi feito por 20 dos 21 representantes do colegiado.

Expedito Ferreira definiu ainda que a proposição deve retornar para a Procuradoria de Justiça. Segundo ele, o projeto de lei tratando de criação, extinção e transformação de cargos públicos deve passar por uma deliberação pelo colegiado da instituição. O mandado de segurança ainda será julgado no pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN). O assunto pode entrar na pauta de julgamentos desta semana.

Após prestar contas ao CNMP, o Procurador-geral vai esperar julgamento da medida liminar. O processo está sob as vistas da con-



FÁBIO CORTEZ / NU

selheira Maria Ester Henriques Tavares. "O conselho recebeu as justificativas dos procuradores. Agora, será a minha vez", diz. A conselheira aguarda até sexta-feira o envio dos mencionados projetos de lei e demais esclarecimentos de Rinaldo Reis.

Os procuradores de justiça também são contra outra medida de Rinaldo Reis. Desde junho, ele não autoriza a substituição de servidores dos cargos de assesso-

res ministeriais por assistentes de promotoria em razão de férias ou licença médica. "Isso é uma ação prática. Os procuradores devem planejar as ações para todo o ano e, assim, avaliar administração do trabalho com a redução prévia de servidores. Quando alguém se afastava, era comum a substituição de um assessor com um servidor vindo das promotorias. Eu tirava de um santo para cobrir outro", explica.

desta divergência e dirimir as dúvidas sobre a questão", ressalta.

Sobre a revogação para a troca de servidores, durante férias, afastamento ou vacância, Paulo Leão aponta que a medida também prejudica as atividades prestadas na segunda instância do Ministério Público, ou seja, na

O CONSELHO RECEBEU AS JUSTIFICATIVAS DOS PROCURADORES. AGORA, SERÁ A MINHA VEZ"

Rinaldo Reis
Procurador-geral de Justiça

Procuradoria de Justiça. Segundo ele, o projeto de lei deveria ser discutido pelo colegiado da procuradoria. "Tudo isso seria evitado com o diálogo. Temos de esperar o julgamento do mérito pelo Conselho Nacional", avalia. Ele explica que o mérito deve definir a questão.

Entenda o caso:

Em 27 de junho, o Procurador Geral de Justiça, Rinaldo Reis, por meio de ofício, informou que enviaria dois projetos de lei à Assembleia Legislativa extinguindo cargos que exercem a função de assessor ministerial e assistente de promotoria, que servem aos procuradores e promotores de Justiça, respectivamente. O objetivo é criar um cargo único para atender ambas as instâncias com salários definido em R\$ 4,7 mil. A medida é repudiada pelo Colegiado dos Procuradores de Justiça. Duas ações avaliam o assunto no Conselho Nacional do Ministério Público e no Tribunal de Justiça do Estado.

Números:

46
Assessores da procuradoria de justiça

190
Assistentes de promotorias

R\$ 7,6 mil
Salário de um assessor

R\$ 2,6 mil
Salário de um assistente

Funções:

Promotor de Justiça
Atua junto aos Juizes de Direito e também de forma extrajudicial, atendendo o cidadão, realizando audiências públicas, visitando presídios e promovendo ajustamento de conduta.

Procurador de Justiça
Atua em segundo grau, oficiando processos de competência originária dos tribunais, cíveis ou penais, naqueles que se encontram na corte em grau de recurso e nos quais haja interesse público a justificar a intervenção do Ministério Público, participando das sessões de julgamento.

SEM RIVALIDADE

Apesar das medidas do Procurador Geral não caírem nas graças do colegiado, os procuradores negam haver rivalidade ou rixa contra Rinaldo Reis. "Não existe beligerância. No entanto, não podíamos aceitar estas imposições. São propostas que podem influenciar

diretamente as nossas funções", disse o procurador Paulo Leão.

Ele explica que a reclamação feita ao Conselho Nacional de Ministério Público tem o objetivo de resultar numa ação de controle administrativo. "É um procedimento comum. O Conselho deve julgar o mérito



Convenção do Comércio e Serviços do RN

16 e 17 de agosto

Teatro Dix-Huit Rosado em Mossoró



CURTINDO TENDÊNCIAS. INOVANDO SERVIÇOS.

PALESTRANTES

TROPA DE ELITE



RODRIGO PIMENTEL

CASE HAVAIANAS



ANGELA HIRATA

E OUTROS GRANDES NOMES.
PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
WWW.FCDLRN.COM.BR

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



FCDL: (84) 3211-8842 | E-MAIL: FCDLRN@GMAIL.COM | WWW.FCDLRN.COM.BR

CDL MOSSORÓ: (84) 3422-0300 | CDLMOSSORO@UOL.COM.BR | WWW.CDLMOSSORO.COM.BR



EM PRATOS LIMPOS

/ ORÇAMENTO / DEPUTADOS RECONHECEM NECESSIDADE DE CORTES, MAS RECLAMAM QUE FALTOU MAIS DIÁLOGO POR PARTE DO EXECUTIVO; SECRETÁRIOS VÃO À ASSEMBLEIA AMANHÃ EXPLICAR SITUAÇÃO DAS CONTAS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

DEPUTADOS DE OPOSIÇÃO e situação esperam que audiência marcada para amanhã com a presença do secretariado técnico do governo Rosalba Ciarlini possam definitivamente por fim às dúvidas em torno do orçamento. Apesar disso, arriscam opinar que os cortes podem até ser necessários, mas faltou diálogo por parte de quem os impôs, o Executivo.

Os cortes de 10,74% oficializados em decreto no fim do mês passado tinham sua previsão no arcabouço jurídico da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013, instrumento que norteia a gestão de recursos do Estado.

Conforme consta no texto, em seu artigo 52 e os incisos que dele fazem parte, fica facultada ao governo a prerrogativa de ajustar o orçamento de acordo com o comportamento da receita. Ao expedir o decreto, a governadora Rosalba Ciarlini lançou mão dessa atribuição, justificando que os repasses aos cofres do Tesouro não se realizaram como estavam previstos inicialmente. Ao mesmo tempo, a

“AS INSTÂNCIAS POLÍTICAS DESSE PROCESSO DEVERIAM TER SIDO ESGOTADAS”

José Dias
Deputado relator da LDO



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Hermano Moraes espera discussão técnica



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Fábio Dantas reconhece necessidade dos cortes

despesa subiu principalmente em razão de implementações à folha salarial feitas ao sabor de decisões jurídicas.

“Ainda assim faltou diálogo. É vergonhoso que nesse impasse, os agentes envolvidos nesse enredo precisem recorrer ao Supremo Tribunal Federal para fazer de árbitro um de seus ministros. É o atestado de falência do diálogo”, observou o deputado José Dias (PSD), relator da LDO.

O deputado concorda que as previsões contidas no texto devem ser respeitadas. “Até porque foi feito para isso. Mas as instâncias políticas desse processo deveriam ter sido esgotadas”, analisa o parlamentar que se tem destacado pela voz de oposição ao governo.

A análise geral colhida pela re-

portagem junto a uma dezena de parlamentares é que a previsão da LDO não impediria o governo de dialogar. “Isso teria aplacado a crise. Mesmo havendo embasamento jurídico para tal medida, o assunto tem que ser melhor discutido do ponto de vista técnico”, defendeu Hermano Moraes (PMDB) espera ver as dúvidas dirimidas no encontro de amanhã para o qual foram convocados Obery Rodrigues (secretário estadual de Planejamento) e Alber Nóbrega (Administração), além dos chefes do Ministério Público Estadual (Rinaldo Reis), Tribunal de Justiça (desembargador Aderson Silvino) e do Tribunal de Contas do Estado (Paulo Roberto Chaves).

No entendimento do deputado do PMDB, o corte previsto em

lei deveria ter sido aplicado em decreto resguardando a proporcionalidade entre os orçamentos. “Inclusive esse o entendimento da procuradoria da Casa. Os cortes deveriam ter sido proporcionais a cada orçamento”, sugeriu Hermano.

O entendimento da necessidade de cortes também é defendido pelo deputado Fábio Dantas (PHS), que realça outro ponto sobre a previsão da LDO: “Orçamento é de estimativas. Se houver acréscimos ou decréscimos, também deve haver ajustes. Se existe uma frustração de receita, que se reduzam as despesas, agora que fique claro como esses cortes vão ser feitos, porque senão a harmonia entre os poderes fica comprometida”.

LÍDER DO GOVERNO COMPARA SITUAÇÃO COM GOVERNO FEDERAL

Líder do governo na Assembleia, o deputado Getúlio Rêgo (DEM) analisa que a discussão deve considerar outros comparativos. Se por um lado houve pouco diálogo antes da decretação dos cortes pelo Executivo, por outro, lembra o parlamentar, o governo federal foi unilateral ao fazer caridade com o chapéu alheio.

“O governo federal não ouviu os donos do dinheiro quando concedeu redução de IPI, principal componente do Fundo de Participação dos Estados. Tampouco fez compensação de receitas”, comparou o deputado.

Getúlio adverte que o debate atual desconsidera esses elementos e atenta para o fato de que o orçamento aprovado pela Assembleia Legislativa foi feita com base em dados da Secretaria do Tesouro Nacional, a partir de quem o Executivo elabora suas previsões orçamentárias.

“O Estado viu as previsões e reproduziu para esta Casa debater orçamento. E não tinha previsão de concessão de IPI. Agora se estima uma perda de R\$ 500 milhões até o fim do ano. Não podemos ficar nesse debate”, afirmou o parlamentar sobre o impasse.

A exemplo dos demais, entretanto, Getúlio reconhece que falta mais diálogo. “A crise pode ser evitada pelo diálogo, que é o que está sendo proposto. Houve algo preliminar, mas precisamos reativar esse encontro”, defendeu o democrata.

SER O MAIOR É OFERECER AS MELHORES OPÇÕES DE PLANOS DE SAÚDE PARA NATAL.

Linha Blue 200 RN QC

R\$ 85,50*

* Plano Blue 200 PME, a partir de 2 vidas, QC, cobertura regional, de 0 a 18 anos. Válido até 31/08/2013 e somente para contratação no Rio Grande do Norte.



Amil
O MAIOR PLANO DE SAÚDE DO PAÍS.

Plantão de vendas:

4008-1000

amil.com.br



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Fernando Mineiro garante que previu situação atual

MINEIRO DIZ QUE CORTE É SECUNDÁRIO

Único a destoar dos comentários, o deputado Fernando Mineiro (PT) critica o secundarismo projetado: “A coisa mais secundária é essa discussão. Eu falei isso outro dia para um repórter do NOVO JORNAL. O corte é a consequência, devíamos discutir a causa”, criticou o deputado do PT.

Mineiro foi a fevereiro para justificar seu argumento. Já naquela época, lembrou, a crise orçamentária tinha contornos semelhantes ao que se assiste hoje. No início do ano, um pacto entre os cinco atores envolvidos no processo resultou na composição de um orçamento menor do que todos queriam.

“Os vetos ao orçamento foi a maior confusão. E o que fizeram? Assembleia, MP, TJ e TC fizeram

um acordo com o Governo e aceitaram os cortes. Eu disse que não adiantava até que as causas dos cortes fossem discutidas, o que não aconteceu. Naquela época eu dizia que a crise ia se repetir, e o que agora o que está acontecendo”, observou o deputado.

Para o parlamentar, deixar de considerar as causas dos cortes vai fazer com que mais à frente, o cenário do crise se repita.

“Vai se repetir de novo lá na frente. Não tem ninguém que chegue e diga porque precisa cortar tantos por cento. Não tem um plano. Não tem gestão. O Estado não tem gestão, não tem planejamento. Nem o diário oficial nem o diário oficioso explicam”, ironizou o parlamentar sobre o NOVO JORNAL.

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,299		-2,09%		
TURISMO	2,440	3,059	47.421,85	8,5%	0,26%

CONFECÇÃO

DE LUCRO

/ BALANÇO / GUARARAPES LUCRA R\$ 93,1 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE, E FATURAMENTO BRUTO DO ANO CHEGA A R\$ 2,18 BILHÕES; GRUPO TEM PENETRAÇÃO EM TODO O PAÍS E PLANOS DE EXPANSÃO PRIORITÁRIOS PARA O SERTÃO POTIGUAR

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O GIGANTE DA indústria Riachuelo cresceu 6,6% no segundo trimestre de 2013, um resultado 9,3% melhor do que o registrado no mesmo período do ano passado, conforme balanço publicado pela empresa. O faturamento bruto do primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 2,18 bilhões, enquanto o lucro nos primeiros seis meses foi de R\$ 123 milhões. Anteriormente, o valor de mercado da Guararapes na Bovespa era de R\$ 5,1 bilhões.

As vendas na Rede Riachuelo cresceram 6,6% no trimestre e 5,9% no primeiro semestre deste ano e o índice de perda do cartão Riachuelo recuou para 6,7%.

As lojas atingiram a marca de 22,3 milhões de cartões private label (cartão de crédito próprio), sendo, destes, 1,9 milhão de cartões embandeirados (cartões ligados às grandes operadoras do setor). As despesas operacionais por loja também caíram 5,2%.

A produção das Confeções Guararapes teve uma leve alta em relação ao mesmo período de 2012. Foram 10,8 milhões de peças, um número 0,5% maior do que as 10,7 produzidas no segundo trimestre do ano passado. Porém, no acumulado de 2013 (18,9 milhões no semestre) foi 2,5% menor do que o apresentado no mesmo período do ano passado.



► Fábrica Guararapes em Extremoz, de onde saiu boa parte das 18,9 milhões de peças fabricadas pelo grupo este ano

Segundo a empresa, tal redução aconteceu refletindo o objetivo de atender às exigências de seus consumidores "através de produtos mais elaborados desenvolvidos de acordo com a real necessidade da Riachuelo". Com intuito de expressar a geração de valor por parte das fábricas, a Guararapes faturou R\$ 511,2 milhões para a Riachuelo neste primeiro semestre.

Em 2013, a Guararapes abriu 12 lojas em todas as regiões do país, totalizando uma área de vendas de 22.095 metros quadrados inaugurados.

A receita da Mindway Financeira (que financia as vendas a prazo para os clientes da Riachuelo) totalizou R\$ 184,5



► O empresário Nevaldo Rocha: investimentos prioritários no RN

milhões no segundo trimestre. De acordo com análise da própria Guararapes, em função da redução da participação do cartão Riachuelo nas vendas

da companhia, da diminuição das vendas com juros e da implementação dos planos de 0+10 sem juros realizados no decorrer de dezembro

de 2012, a receita financeira das operações de parcelado com juros não apresentou crescimento neste trimestre.

No acumulado de janeiro a junho de 2013, a receita da operação financeira atingiu R\$ 362,6 milhões.

Assim, o destaque ficou para a receita com empréstimos pessoais que apresentou um crescimento de 5,1% em relação ao segundo trimestre de 2012.

No período acumulado de janeiro a junho de 2013, tal receita evoluiu 9,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Já o shopping Midway Mall faturou em aluguel e luvas no segundo trimestre R\$ 11,7 milhões, enquanto o acumulado do primeiro semestre foi de R\$ 23 milhões.

R\$ 5,1 BILHÕES

Entre as 178 lojas da Riachuelo ativas ao final de junho de 2013, 46 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais 429,2 mil m² de área de vendas total, 118,5 mil m² (28%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente 800 mil m² em área bruta construída.

Após o fechamento do pregão da Bovespa na última segunda-feira, o valor de mercado da Guararapes, o maior grupo de confeções da América Latina, era de R\$ 5,1 bilhões.

/ NATAL /

PREÇOS CAEM E CESTA BÁSICA CUSTA R\$ 271,61

O PREÇO DA cesta básica caiu 4,59%, no mês de julho, em Natal, acompanhando a tendência de queda observada em todas as 18 capitais monitoradas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em sua pesquisa nacional, realizada mensalmente. O preço da cesta básica em julho foi R\$ 271,61.

O produto cujo preço mais subiu foi o leite, apresentando uma alta de 5,73%, enquanto o tomate apresentou a maior queda (39,04%).

Apesar do índice mensal do aumento dos preços em Natal ficar em um nível intermediário, quando é computado o acumulado do ano a capital potiguar está na quarta colocação entre os maiores aumentos, atrás apenas de Aracaju (17,3%), João Pessoa (15,85%) e Salvador (13,36%). O aumento entre janeiro e julho em Natal foi de 13,34%.

O Dieese explica o fato de as quatro capitais com maior aumento dos preços dos gêneros alimentícios básicos serem nordestinas em virtude da seca que atinge a região.

São Paulo continuou a ser a capital com o maior valor (R\$ 327,44) para os gêneros alimentícios de primeira necessidade, apesar do recuo de 3,82% ocorrido no último mês, no custo da cesta paulistana. Vitória registrou o segundo maior custo, com R\$ 310,73, seguida por Manaus (R\$ 310,52) e Porto Alegre (R\$ 305,91). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 239,36), Salvador (R\$ 259,73) e Campo Grande (R\$ 264,87).

O tempo de trabalho necessário para um natalense adquirir a cesta básica foi de 88 horas e 8 minutos.

O salário mínimo necessário em julho deveria ser de R\$ 2.750,83, levando-se em consideração o preceito constitucional de que os vencimentos devem ser suficientes para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Comparando-se o custo da cesta com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em julho, 45,71% dos vencimentos para comprar os mesmos produtos que, em junho, demandavam 47,89%.

Em julho de 2013, o comprometimento do salário mínimo líquido com a compra da cesta equivalia a 45,85%.

Em julho, os preços dos produtos alimentícios essenciais mostraram predomínio de queda na maioria das capitais. Somente o leite registrou alta em todas as capitais enquanto o

tomate, vilão da inflação no primeiro trimestre, teve redução também nas 18 localidades pesquisadas. Somente em Manaus (-6,16%), o preço do tomate, em julho, teve queda inferior a 10,0%.

/ PESCA /

Justiça recusa entrega de terminal inacabado

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A EMPRESA CONSTREMAC Construções Ltda, responsável pela construção do terminal pesqueiro de Natal, quer entregar a obra do jeito que está, sem concluí-la. A Justiça, pelo menos por enquanto, não deixou. Paralisada há mais de dois anos por uma dívida não reconhecida pelo Governo do Estado, o terminal não tem data para ser entregue. Ao todo, 95% da obra já foi concluída.

O débito oficializado na Justiça, segundo o governo, é de R\$ 550 mil e se refere à correção monetária das parcelas pagas com atraso pelo Governo. O Estado contesta os números, mas aceita renegociar a dívida. Por outro lado, a empresa diz que a despe-

sa real é de R\$ 5,4 milhões, fruto de inadimplência e quebra de contrato.

O juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, Everton Amaral de Araújo, negou a liminar pedida pela empresa que desejava a entrega provisória do prédio e a desmontagem do canteiro de obras. O magistrado não discutiu o mérito da questão ainda, apenas o pedido de liminar. O Estado tem 60 dias para contestar a decisão e a empresa dez dias para recorrer.

De acordo com o secretário-adjunto de Agricultura e Pesca, Tarcísio Bezerra Dantas, o terminal já tem 95% da obra pronta. O restante seria a construção da fábrica de gelo, acabamento geral e outros serviços. Dantas garante que o montante para a finalização dos 5% que faltam – verba

orçada em R\$ 1,5 milhão – já está garantido em caixa só esperando a conclusão. Se a obra fosse retomada hoje a estimativa é de que ficasse pronta em, no máximo, quatro meses. "Queremos inaugurá-lo ainda este ano", afirmou o adjunto.

O início da construção do Terminal Pesqueiro ocorreu em 2009, durante a gestão da ex-governadora Wilma de Faria. A obra foi estimada em quase R\$ 30 milhões, mas vem sendo investigada pelo Tribunal de Contas do Estado por suspeita de superfaturamento.

O secretário-adjunto informou que a assessoria jurídica da pasta de Agricultura e Pesca se reunirá com a assessoria técnica da Secretaria de Infraestrutura para saber o que será feito a partir de agora, após a decisão judi-



► Terminal pesqueiro, na margem do Rio Potengi, continua sem acessos

cial, ainda que em caráter liminar. "A dívida oficial que nos foi passada pela empresa é de R\$ 550 mil. Esse número de R\$ 7 milhões que está sendo divulgado pela imprensa nunca nos foi passado pela construtora. Nós reconhecemos que existe uma dívida fruto de correções monetárias, mas esse valor todo não. Vamos nos reunir com a assessoria jurídica e com a empresa para negociar esse débito", afirmou.

Questionado sobre quanto o Governo vem perdendo em dinheiro com o terminal inconclu-

so, ele disse que não é possível saber. "É um número difícil de precisar. O setor de pesca como um todo perde muito. A gente sabe que a pesca do atum é importante para o estado", comentou.

A Constremac Construções Ltda. é responsável por três obras em Natal: o Terminal Pesqueiro Público, o Terminal Marítimo de Passageiros de Natal e as defensas da ponte Newton Navarro. O NOVO JORNAL tentou contato com a empresa em São Paulo, onde fica a sede, mas ninguém atendeu aos telefonemas.

HUMBERTO SALES / NJ

CIÊNCIA INTERIOR

/ APOIO / EGRESSO DA UERN, NOVO PRESIDENTE DA FAPERN TEM COMO META FORTALECER AS BASES DE PESQUISA FORA DA CAPITAL E AMPLIAR A QUANTIDADE DE PROJETOS CIENTÍFICOS PELO INTERIOR DO ESTADO

AURELIANO MEDEIROS
DO NOVO JORNAL

O **CURRÍCULO LATTES** a perder de vista do professor doutor Emanoel Márcio Nunes deve passar por alterações em breve. O mestre em economia e doutor em desenvolvimento rural ainda não alterou seu endereço profissional no documento digital. Nos campos reservados para o endereço, ainda consta o campus universitário central da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, onde Emanoel dirigia a Faculdade de Ciências Econômicas. A informação será substituída em breve pelas coordenadas geográficas da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN), nova casa do recém-nomeado presidente, que promete levar a pesquisa científica ao interior do estado.

No dia 18 de julho saiu em diário oficial o decreto que fez com que o professor doutor Emanoel Márcio Nunes arrumasse suas malas a fim de assumir o cargo na capital. Natural de São José do Campestre, Emanoel residia em Mossoró com seus familiares e acredita que a nomeação veio em boa hora para a UERN: "A minha vinda pra cá é fruto de uma maior afirmação da UERN

MISSÃO É INTERIORIZAR

A principal missão de Emanoel Márcio Nunes na presidência da Fapern é interiorizar a produção de conhecimento, uma tendência. Com o edital de Desenvolvimento Científico Regional, o número de doutores e mestres nas universidades do interior aumentou e, com ele, as possibilidades de pesquisa. "Esse é um edital em que novos doutores são convidados por universidades do interior, para criar ou integrar grupos de pesquisa e reforçar, quem sabe, um programa de pós-graduação. Atualmente nós temos mais de 200 doutores na UERN e mais de 100 na UFRSA". Emanoel explica que em nenhum momento a UFRN será desprivilegiada: "A UFRN tem uma produção científica muito grande e um corpo docente com mais de 100 doutores. Em nenhum momento vamos tirar o que eles receberam por mérito, apenas queremos incentivar a pesquisa nas faculdades do interior".

Dentre os projetos atuais



► Emanoel Márcio Nunes enaltece que a escolha de um membro da UERN para a presidência da Fundação

como universidade em nível estadual. É um momento muito importante para a afirmação da universidade que alguém de seu quadro ocupe esse assento". A nomeação ocorreu após um processo de articulação entre as universidades federal, estadual e o IFRN, até chegar em forma de convite a Emanoel através do reitor da UERN, professor Pedro Fernandes. "Hoje a UERN tem

condições de ousar mais e ocupar espaços importantes como a presidência da Fapern, fundação bem vista em todos os estados o país", fala o professor e acrescenta que apenas três das 27 fundações de apoio à pesquisa do país, são dirigidas por representantes de instituições estaduais e que "é interessante que a fundação do estado esteja associada a uma faculdade do es-

TODO APOIO AOS EVENTOS

Outra das funções da fundação é dar apoio a eventos de ciência e tecnologia, como a Cientec. "Além de apoiar o evento em sua organização, trazemos vários estudantes de escolas públicas do interior para a Cientec, em nossos ônibus, para que exista uma integração maior entre ciência e escola".

A Fapern também apoia os parques tecnológicos de energia eólica, juntamente com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, em Rio do Fogo, dando suporte na área de pesquisa e investimento na área.

Mestre em desenvolvimento econômico pela Universidade Federal de Uberlândia e doutor em desenvolvimento rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Emanoel Márcio prova que o que foi aprendido em sua formação acadêmica brasileira e estágio doutoral na Holanda só tem a acrescentar no crescimento da Fapern. "A minha formação serve de forma que eu tenha uma visão de desenvolvimento integrado do estado, onde potencialidades possam ser estudadas antecipadamente e serem transformadas em riquezas. O Rio Grande do Norte tem uma enorme potencialidade natural que ainda é muito pouco explorada". Emanoel destaca que, ain-

tado pelo fato de haver uma consonância grande com os problemas estaduais com a própria fundação, que tem a intenção de unir setor produtivo à produção do conhecimento".

A cadeira era ocupada pela professora Maria Bernadete Souza há três anos. "Substituir Maria Bernadete Souza é um grande desafio. Encontrei a casa organizada e pretendo continu-

da esse mês, a Fapern planejará seu calendário de ações para os próximos anos, mas que um dos pontos que ele deseja tratar é a ampliação do número de bolsas de mestrado e doutorado: "Nós temos uma cota de 60 bolsas de doutorado e 120 de mestrado e pensamos em dobrar isso, através de convênios com a Capes". Essa demanda vem da recorrente verticalização do ensino em faculdades do interior. "Quando eu entrei na UERN havia apenas um programa de mestrado. Hoje temos 7 e agora está sendo pensado um programa de doutorado. A Ufersa também já conta com vários mestrados e doutorados".

Segundo o presidente, as prioridades da Fapern são cumprir com as ações que já estão acontecendo, garantir as contrapartidas do estado para os editais em andamento e projetar suas ações para os próximos dois anos. A Fapern atua em um nível um pouco distante da relação direta com o cidadão comum, que só é beneficiado em longo prazo com os resultados das pesquisas, que às vezes podem não ter resultados satisfatórios. Para ele, isso não justifica um escanteamento do investimento em pesquisas científicas. E defende: "Porque, se a educação é cara, muito mais é a ignorância".



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ PESQUISA /

VACINA CONTRA O HIV É TESTADA EM MACACOS

CIENTISTAS DA USP

(Universidade de São Paulo) começarão a testar no mês que vem em macacos uma vacina de DNA contra o HIV. As cobaias, que não são capazes de contrair o vírus, servirão para avaliar a segurança do produto e sua capacidade de ativar o sistema imune. A vacina, que vem sendo desenvolvida desde 2001, foi inspirada na bioquímica do organismo de pacientes que são mais resistentes ao vírus. Se o experimento em macacos tiver sucesso, a ideia é fazer testes de segurança em humanos, diz Edecio Cunha Neto, líder do grupo de pesquisa que criou a vacina.

A ideia, segundo ele, é aplicar a vacina em pessoas sem vírus em combinação com outra imunização que ainda venha a ser criada, porque ela não deve ser capaz de conferir proteção total sozinha. Cunha Neto começou a desenvolver a vacina junto de Jorge Kalil, diretor do Instituto Butantan, estudando o organismo de soropositivos cujos linfócitos T CD4 --células do sistema imune responsáveis por reconhecer os vírus-- eram capazes também de atacar o HIV com toxinas. Pesquisando a estrutura de proteínas do vírus usadas pelas células do sistema imune no reconhecimento, os cientistas criaram um segmento de DNA que produziria esses plasmídeos --fragmentos de molécula-- ao serem injetados em células humanas. Em testes com o sangue de pacientes em tubos de ensaio, a estratégia mostrou sucesso.

"Em média, o sistema imune de cada paciente reconhecia 5 dos 18 peptídeos que nós usamos", disse Cunha Neto. Segundo o cientista, isso é requisito para que uma vacina funcione em pessoas com diferentes perfis genéticos.

Desde 2006, o grupo da USP vinha realizando experimentos com a vacina de DNA em camundongos. Como roedores também não contraem o HIV naturalmente, Cunha Neto criou um parasita "frankenstein" --inserindo pedaços do HIV num vírus da família da varíola. Ao testar a vacina nos animais contaminados com essa criatura artificial, o cientista conseguiu reduzir a carga de infecção. A próxima etapa da pesquisa será aplicar a vacina em 24 macacos e examiná-los. Se o experimento com macacos der certo, diz Kalil, será possível começar testes em humanos daqui a três anos. Esse salto, porém, precisaria de forte apoio financeiro.



“
A GRANDE FUNÇÃO DA FAPERN É FOMENTAR A CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE FORMA QUE TENTE INTEGRAR ESSAS AÇÕES AO SETOR PRODUTIVO E TRADUZIR ISSO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

Emanoel Márcio Nunes
Presidente da Fapern



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ACESSO FARPADO

/ NATAL / PARA TENTAR IMPEDIR NOVAS INVASÕES, PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL PASSA A EXIGIR O REGISTRO DOS VISITANTES, MAS MEDIDA NÃO IMPEDIU NOVO PROTESTO DA REVOLTA DO BUSÃO, QUE REPETIU ATOS DE VANDALISMO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

OS TRABALHOS NA Câmara Municipal de Natal foram retomados ontem, como previsto no cronograma do Legislativo. Mas um ato do movimento Revolta do Busão acabou modificando a rotina da casa. Uma sessão extraordinária foi realizada para ouvir as reivindicações dos estudantes que, do lado de fora, derrubaram os tapumes que cercavam a entrada do prédio e arrancaram a cerca de segurança posta sobre o muro.

A movimentação, apoiado pelo Passe Livre (MPL), cobra do Legislativo o início das audiências públicas para a elaboração da licitação do transporte público e a divulgação da planilha de gastos e lucros do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn).

Às 13h, hora marcada para o início do ato, havia poucos manifestantes no local. Uns 15, no máximo. Sem certeza do que fariam, permaneceram quietos por pelo menos mais uma hora. Enquanto isso, servidores, jornalistas e outras pessoas se apertavam para entrar na Câmara pela única porta de acesso.

Foi baixada uma portaria que determina um controle maior no acesso à Câmara. Na única entrada, foi implantada uma porta giratória – semelhante àquelas de agências bancárias – controlada por guardas legislativos munidos de detectores de metais e uma câmera. Eles revistavam bolsas e tiravam fotografias de quem quisesse entrar.

Após passar por essa etapa, ainda havia três recepcionistas dividindo um espaço apertado para pegar nome, RG e motivo da ida à “Casa do Povo”.

Apesar das mudanças, estava tudo tranquilo. Até que os jovens decidiram entrar na Câmara para participar da sessão. Por volta das 14h, fizeram uma fila em frente à porta. Estavam dispostos a passar por todo o processo – revista, foto, bolsa vasculhada, porta giratória, nome, RG –, mas foram barrados.

A partir de então, o clima começou a esquentar. “Se a gente não entrar, ninguém entra nem sai”, gritou um deles. “A casa é do povo”, falaram em coro. Servidores ficaram presos. “Fui ao médico e agora não tenho como entrar. E minhas colegas estão lá presas também”, reclamou uma funcionária pública, que reconheceu o exagero de rigor na entrada.

Após muita pressão, aos poucos os manifestantes começaram a entrar. Dos 100 que estavam na fila, pelo menos 35 conseguiram ocupar as cadeiras destinadas ao público. A fila ficou maior com a presença dos servidores da Saúde, em greve. Enquanto isso, as paredes da Câmara foram ganhando novos riscos. Até Djalma Maranhão, homenageado em um busto de bronze, ganhou bigode, barba, uma máscara e uns óculos pintados com gesso. Os tapumes, que “protegiam” a câmara foram pichados e logo depois derrubados.

Às 15h30, já não havia um tapume sequer de pé. Enquanto isso, do outro lado da rua,

policiais militares assistiam tudo imóveis. “Nossa recomendação é apenas observar aqui. Caso haja alguma situação que coloque em risco a integridade dos cidadãos, a gente aciona o BP Choque”, explicou o tenente Cláudio. Dez minutos depois, chegaram mais duas viaturas. Os tapumes foram colocados no meio da pista, bloqueando a Rua Jundiá e um das faixas da Campo Sales.

Tudo isso acontecia, enquanto um grupo participava de uma sessão extraordinária aberta na plenária para ouvi-los. A sessão ordinária do dia foi suspensa. Lá, ordeiramente, os manifestantes tiveram 20 minutos para expor suas reivindicações. Metade do tempo foi gasto pelo Sindicato dos Transportes Alternativos de Natal (Sitoparn). A outra foi dividida para dois estudantes. Um deles leu uma carta dirigida ao presidente da casa, Albert Dickson, que estava no local.

Sem confronto direto, a sessão extraordinária foi finalizada e a ordinária retomada. Contudo, ela teve de ser interrompida mais uma vez, porque faltou energia. O apagão pode ter sido provocado por um grupo de jovens, que já havia destruído a cerca de arames em uma das laterais da Câmara, quase derrubado o portão do mesmo lado e atirado objetos contra os guardas legislativos que tentavam evitar uma invasão.

Após o apagão, os manifestantes que estavam na Câmara desceram e se uniram aos outros em direção à Praça Pedro Velho, onde realizaram um “roletaço”. No caminho, um carro da TV Ponta Negra foi atingido com uma pedra no para-brisa e teve o retrovisor arrancado.

PARADIGMA

O vereador Hugo Manso avalia que os movimentos mudaram de paradigma e é preciso encontrar uma forma de ouvir os manifestantes. Ele ressalta que há alguns anos, os movimentos eram liderados por entidades, o que facilitava na hora da negociação. “Hoje, nós conversamos, mas não adiantou muito, porque os jovens que estavam aqui fora não se sentem representados pelos que estavam lá dentro. É um movimento sem líder”, explicou.

Ainda assim, o vereador reforça que o diálogo é o melhor caminho. O novo modelo de acesso à Câmara, para ele, piorou a situação. “Foi uma medida mal feita. A Câmara tá confusa”, revelou. Os próprios funcionários estão atônitos, garantiu. O petista também é contra a cerca de tábuas. “Colocar tapume na frente da Câmara não é ter diálogo. Agride!”



NOSSA RECOMENDAÇÃO É APENAS OBSERVAR AQUI. CASO HAJA ALGUMA SITUAÇÃO QUE COLOQUE EM RISCO A INTEGRIDADE DOS CIDADÃOS, A GENTE ACIONA O BP CHOQUE”

Tenente Cláudio
Oficial da PM



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



PROFESSOR É ÚNICO A RESPONDER POR ÔNIBUS QUEIMADOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O juiz Iveraldo Bezerra Ferreira dos Santos solicitou que a polícia fornecesse “com a máxima urgência” cópia do inquérito policial sobre a #RevoltadoBusão#, bem como das imagens e vídeos constantes no inquérito para compor o acervo probatório dos autos da ação penal contra o professor Felipe Eduardo de Oliveira Serrano, 26. Além do atentado aos ônibus, que consiste em dano ao patrimônio público, Serrano é acusado de desobediência e resistência durante um dos mais violentos protestos já vistos nas últimas décadas na capital potiguar, ocorrido em setembro do ano passado.

Este é o único caso que chegou à Justiça entre aqueles referentes aos excessos praticados durante a onda de protestos iniciada no ano passado, em Natal, e ainda não tem previsão para ser julgado. Na semana passada foi realizada a audiência em que o professor de história Felipe Eduardo Oliveira Serrano é acusado de incendiar dois ônibus da empresa Guanabara, na fatídica noite de 18 de setembro de 2012. Uma segunda audiência está prevista para o próximo dia 30.

O protesto começou na BR 101 e culminou com agressão à imprensa, ônibus pichados e depredados, inclusive com

dois incendiados. Nove pessoas foram conduzidas à delegacia naquela ocasião e o professor Felipe Eduardo Serrano terminou preso sob a suspeita de incêndios criminosos, porém, a defesa sustenta a inocência de Serrano e se diz motivada pelo resultado da última audiência.

As imagens solicitadas pelo juiz, segundo a defesa, foram capturadas pelas câmeras do shopping e do posto de gasolina próximos ao local do atentado e não chegaram a ser apresentadas à defesa. Nas fotos contidas no inquérito, segundo o advogado Daniel Pessoa, não é possível identificar quem era Felipe quem estava lá.

A análise destas provas pode acelerar o julgamento, mas a defesa aguarda ainda uma testemunha que considera fundamental contra as acusações de desobediência e resistência à prisão. “O padre que presenciou o momento está na Itália e precisa ser ouvido por carta precatória. Isso pode demorar, mas é fundamental para atestar o que ocorreu”, diz Pessoa.

Pelos autos do processo, o juiz também declarou a imprescindibilidade de ouvir o padre Francisco de Assis Fernandes Gomes, que está residindo em Roma, na Itália. O padre poderá, inclusive, confirmar a versão de Felipe quanto às agressões de que sofreu por parte dos policiais

sem que tenha reagido. O religioso estava em frente a um centro de velório da Rua São José, próximo à Avenida Alexandrino de Alencar quando ocorreu a captura.

No próximo dia 30, o cobrador do ônibus e a atendente de uma loja de suplementos e produtos alimentícios, que atendeu Felipe naquela noite, enquanto o protesto acontecia, também serão ouvidos. O cobrador poderá dizer se viu ou não o acusado ateando fogo no ônibus e a atendente, assim como o cupom fiscal da compra, vão reforçar a tese de que Felipe não estava participando do protesto.

AUDIÊNCIA

O resultado da audiência ocorrida nesta semana animou a defesa do caso. “Houve uma situação surpreendente quando o motorista de um dos ônibus negou que tivesse visto o Felipe no momento em que o ônibus foi incendiado”, relata Daniel Pessoa. Ele se refere ao motorista arrolado pela acusação que, em depoimento à Polícia na noite do protesto, afirmou e reconheceu o professor como a pessoa que ateou fogo no veículo que dirigia.

“Ele pediu desculpas ao Felipe e disse que só afirmou isso na delegacia porque estava abalado e os policiais lhe apresentaram o Felipe como

1. Jovens derrubam tapumes...

2. ...E são revistados na entrada da Câmara Municipal

3. À distância, policiais apenas observam

4. Estátua de Djalma Maranhão com faixa e rosto encoberto

5. Manifestante termina de arrancar arame farpado

6. Ao final, fizeram um “roletaço” na Praça Augusto Severo

Social

“As mentes grandes discutem ideias; as médias, coisas; e as pequenas, pessoas.”
Kalil Gibran Kalil (1883 – 1931)
 Filósofo de origem libanesa

E-mail
 sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Thiago Medeiros e Ranana Cardine na apresentação de Paula Gaspar como embaixadora da Arezzo Mob Party 2, no Favela Pub

Sadepaula



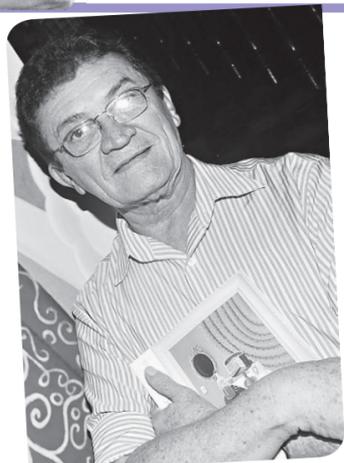
VOCÊ SABIA

Que o Colégio Marista de Natal proporciona aos seus ex-alunos um momento de nostalgia e confraternização através do esporte? Que neste mês de agosto, estudantes que passaram pelos bancos da instituição potiguar participam da 4ª Copa do Ex-Aluno? Que a solenidade de abertura foi realizada na última sexta-feira, no Ginásio Maristão? Que quatro modalidades estão em disputa: futsal, futebol, handebol e basquete? Que os jogos serão realizados sempre aos fins de semana em duas categorias: Júnior (na faixa etária dos 18 aos 29 anos) e Sênior (acima dos 30 anos)? Que de acordo com Antônio Simplício Júnior, coordenador de esportes, o futsal é a modalidade com o maior número de equipes inscritas: 14, sendo 10 na categoria Júnior e quatro na Sênior?

Misturas brasileiras Folclore

O flautista, cantor e compositor Carlos Zens apresenta hoje no projeto Genot Maior, a alegria dos sons das flautas, sax e voz. Interpretando clássicos da música universal e popular, numa diversidade de ritmos inspirados em sua contemplação das raízes e matizes do povo brasileiro. No repertório, o duende Zens exibirá músicas de grandes mestres como: Antonio Vivaldi, Luiz Gonzaga, Chiquinha Gonzaga, Mozart, Beethoven, Ravel, além de composições próprias. Para essa apresentação, terá a companhia de Pedro Paulo no violão, viola de 10 cordas e vocal; Ademir Adriano na sanfona; e Kleber Viana no pandeiro, triângulo, ganzá e efeitos. A entrada é franca.

Hoje tem a outorga da Medalha do Mérito Deífilo Gurgel a estudiosos, gestores, pesquisadores, instituições e programas que se destacaram na salvaguarda da Cultura de Tradição, às 19h30, no Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão, com apresentação da Camerata de Vozes do RN.



► Iaperi Araújo prestigiando a exposição de Mocó: Do Barroco ao Contemporâneo, na Pinacoteca do Estado

Letras

Amanhã, o Solar Bela Vista será palco de mais um lançamento da Jovens Escribas. Os mineiros Ana Elisa Ribeiro e Sérgio Fantini, além do potiguar radicado no Ceará Thiago de Góes com sua versão de bolso de sua aclamada obra "Contos Bregas". Para completar a noite, haverá também o Re-Lançamento do livro "As Maiores Mentiras do Verão" de Carlos Fialho, uma vez que o lançamento original, no último dia 18 de julho, foi decisivamente prejudicado pela forte chuva que se abateu sobre a cidade.



► Comemorando o sucesso do Saldão Rabelo: Evandro Colares, diretor da agência Advance, Gabriel Campelo e João Rabelo, diretor do grupo Rabelo



LENILTON LIMA

► O duende Carlos Zens, encantando com a sua flauta os frequentadores do Genot Cafés, na Saraiva do Midway

Folclore

Dentro das comemorações do mês do Folclore, a Quarta Cultural que acontece no Mercado Municipal de Petrópolis apresenta exposições e shows com Fernando Filizola (ex-Quinteto Violado) e de grupos de danças populares. A entrada é franca e rola das 14 às 22h.

Cinco estrelas

O Dia dos Pais se aproxima e esta é uma oportunidade de proporcionar ao seu herói um dia inesquecível! Para celebrar a data, o Ocean Palace Beach Resort e Bungalows realiza no espaço Sunshine no próximo domingo, a partir das 12h, um almoço especial elaborado pelo Chef Alessandro de Sousa, com entradas, pratos quentes, grelhados, delícias da cozinha oriental (Sushi e Sashimi), crepes doces e salgados e 10 tipos de sobremesa. Pensando no conforto e comodidade dos nossos convidados, o espaço Kid's Club Ocean oferece também estrutura com berçário climatizado, casinha de boneca, piscina de bola, mini-parquinho e teatro onde todas as atividades serão acompanhadas pelos nossos recreadores.



► Antonio Nahud e Isaura Amélia Rosado na mostra Nordeste de Artes Visuais na Pinacoteca do Estado

SPA

O Termas Center, que funciona na praia de Rio do Fogo, tem nova turma no período de 9 a 18 d agosto, tendo ainda a opção para os mais ocupados. O SPA está com novo ambiente, ideal para o encontro de grupos, jogos diversos, uma conversa agradável e com visão privilegiada no oceano Atlântico. Outra novidade é o tratamento opcional de redução de medidas e gordura localizada, com utilização de moderno equipamento de ultrassom, num tratamento denominado lipo cavitação, que não é invasivo. Mais informações pelos fones 3211-7308, 9135-3820 ou 9986-3418 ou pelo spatemascenter.com.br.

Sabedoria

Hoje com mais de 80 anos, Olacir de Moraes, o rei da soja no Brasil, que gosta de sair e ser fotografado com lindas e jovens mulheres, foi entrevistado por um repórter:
 – Dr. Olacir, o senhor acha mesmo que essas garotas gostam do senhor?
 – Meu amigo, eu gosto muito de camarão, vou a um restaurante e peço um prato desta iguaria. Eu não pergunto se o camarão gosta de mim... Eu simplesmente como ele!

Até 18 de agosto

ANIVERSÁRIO

Miranda

A festa da tecnologia é sua.

2010,1010 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
 SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

TERÇA E QUARTA
ALMOÇO EXECUTIVO*
 R\$ 15,90

TERÇA E QUARTA
Dom Vinicius
 BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

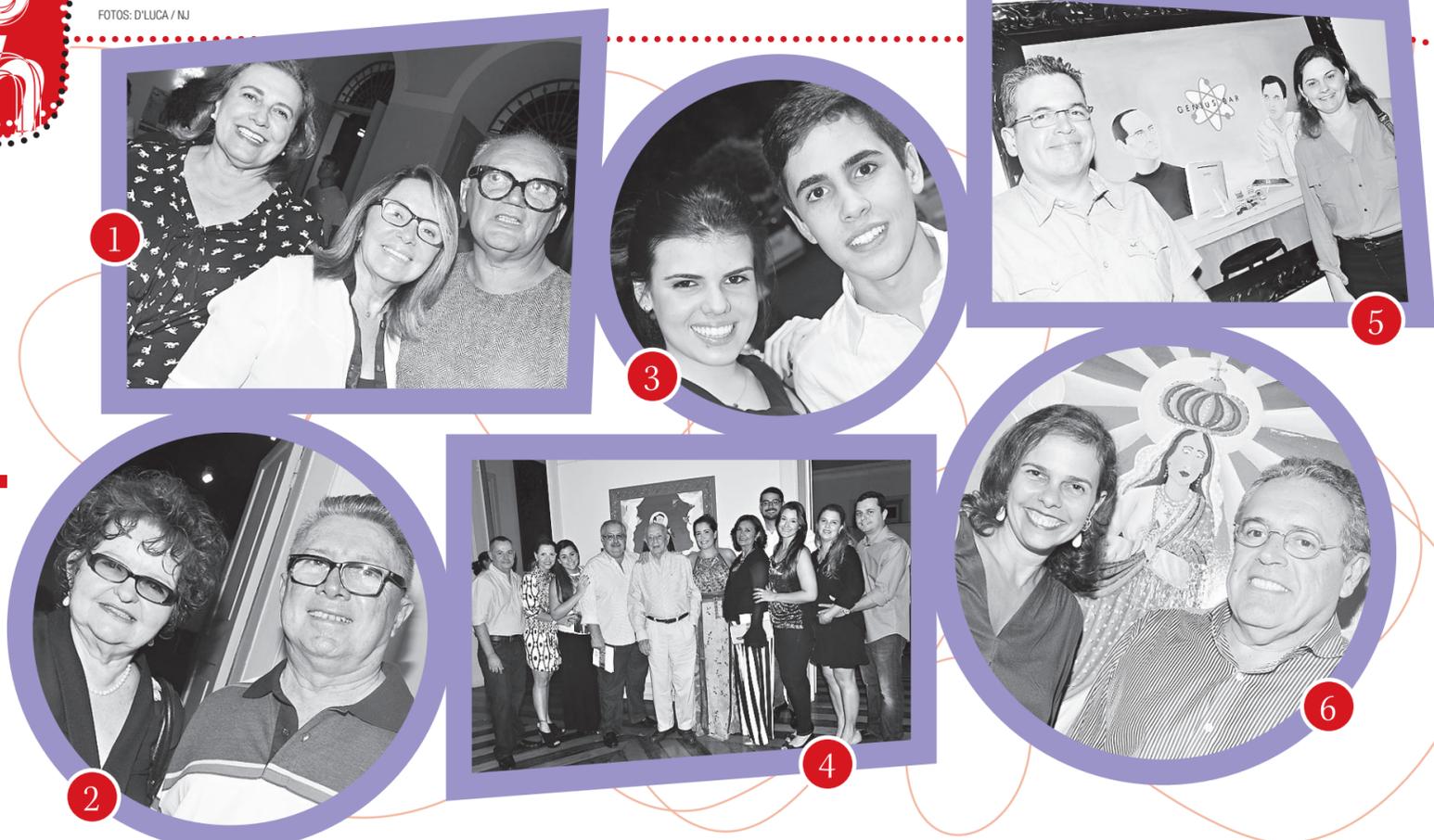
Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Mocó, do Barroco ao Contemporâneo, abre o Agosto da Alegria, na Palácio da Cultura!

Fotos

1. Felicidade Ximenes, Nazaré Santos e Willame Galvão
2. Isaura Rosado e Getúlio Madruga
3. Amanda Melo e Daniel Magalhães
4. Toninho, Branca, Mônica, Paulo, Graco, Karla, Jurema, Graquinho, Marcela, Raquel e Tasso
5. Felinto Filho e Heloisa Cirne
6. Leila Cunha Lima e Marisio Almeida





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



4ª edição do Fest Bossa & Jazz terá atrações em dois palcos que serão instalados na rua Baía dos Golfinhos e no largo da igreja de Pipa

JAZZ EM PIPA

/ FESTIVAL / BADALADA PRAIA DO LITORAL SUL SE PREPARA PARA O EVENTO QUE SERÁ REALIZADO ENTRE OS DIAS 22 E 25 DE AGOSTO COM A PARTICIPAÇÃO, ENTRE OUTRAS, DE IVAN LINS E STANLEY JORDAN

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DESDE QUE SURTIU no começo do século passado pela batida pulsante dos guetos de Nova Orleans, nos Estados Unidos, o jazz ultrapassou fronteiras e acabou se firmando como um dos estilos mais sofisticados de música. Entre os dias 22 e 25 de agosto, este será o ritmo que invadirá a praia de Pipa, no litoral sul, durante a 4ª edição do Fest Bossa & Jazz, cuja programação prevê atrações de nomes locais, nacionais e internacionais como a potiguar Khrystal, Ivan Lins e o aclamado guitarrista norte-americano Stanley Jordan.

Ao todo, 13 atrações irão se revezar entre os dois palcos que serão instalados este ano. O maior deles ficará no estacionamento do Pipa Park, uma área de 18 mil metros quadrados, localizada na rua Baía dos Golfinhos, a principal da praia. Já o segundo palco, onde será iniciada a programação musical dos quatro dias de evento com o "Good Morning Jazz" às 10h30, será montado no largo da igreja de Pipa.

"A gente continua com a mesma filosofia dos anos anteriores, que é fazer o entrosamento entre músicos locais e as demais

atrações", comenta Juçara Figueiredo, idealizadora do evento, citando, por exemplo, o último dia do festival, quando o grupo potiguar "Gustavo Cocentino & Blue Mountain" tocará no palco principal com o norte-americano JJ. Jackson, às 21h30.

"Sou muito criteriosa musicalmente para selecionar o que estará no festival", afirma Juçara, que, além de produtora cultural, também já foi cantora. Segundo a sua avaliação, uma das missões do Fest Bossa & Jazz é desmistificar o ritmo norte-americano. "O que acontece também é que muita gente não sabe que já ouve e gosta de jazz, por não saber definir muito bem o ritmo. Chegam e se surpreendem quando descobrem que aquele tal artista não canta MPB, e sim jazz", conta.

"Temos que pensar bastante para agradar o maior número de pessoas possível porque não pode sofisticar demais. Procuro o jazz como a raiz, mas também entram todos os estilos que surgem dele, como a bossa nova, o blues e a música instrumental", complementa a produtora, garantindo que organizar o Fest Bossa & Jazz é um carnaval. "A gente acaba uma edição e começa a trabalhar na outra", define.

A vinda de Ivan Lins para o festival estava sendo negociada há pelo menos dois anos, mas por problemas de agenda e orçamentários a participação dele só foi viabilizada em 2013, momento que Juçara considera como um dos mais especiais para o evento até agora. "Com certeza a presença de Ivan é uma conquista porque ele é o músico brasileiro vivo mais gravado do mundo", argumenta.

O cantor e compositor virá com a banda completa e ainda vai aproveitar a ocasião para ministrar uma palestra socioambiental para jovens e crianças da rede pública de Tibau do Sul. "A presença dele aqui é ainda mais especial se você analisar a situação política em que o país está mergulhado e lembrar que ele viveu momento semelhante em 64 com a ditadura. Se você pegar as músicas dele, em parceria com o Vitor Martins, vai perceber isso", comenta a produtora. O show do artista carioca será na sexta-feira, 23 de agosto, logo após a cantora potiguar Khrystal esquentar o palco.

Já no sábado, dia 24, Juçara destaca a apresentação do guitarrista norte-americano Stanley Jordan, conhecido como o idealizador do "jazz fusion", ramificação

mais popular do ritmo por causa da mistura com outros elementos vindos do rock e funk (americano). "Ele toca guitarra com uma técnica tão maravilhosa como se estivesse tocando piano. Muitos vão parar para ouvi-lo, tenho certeza", diz. "Ele foi o cara que fundiu o jazz mais tradicional e jogou o fusion no mundo, tanto o apreciador da música quando o leigo se encanta", considera.



Juçara Figueiredo, idealizadora do evento: a mesma filosofia



Ivan Lins: além de cantar, dará palestra socioambiental para jovens e crianças



Khrystal e Stanley Jordan: cantora potiguar e o guitarrista norte-americano



OFICINAS E WORKSHOPS SOBRE MEIO AMBIENTE

Seguindo a premissa dos anos anteriores, o festival oferecerá gratuitamente oficinas e workshops para alunos da rede pública de Tibau do Sul e também para os demais interessados, que podem se inscrever através do site festbossajazz.com.br/workshops. O foco este ano, além da música, é a valorização do meio ambiente em temas como "Percussão Com Materiais Reciclados" e "Reciclando no Ritmo das Ondas de Pipa".

"Temos uma contrapartida socioambiental grande estando em um paraíso como este. Vamos enfatizar a coleta seletiva, principalmente através da parceria com o Cine Sesc, que montará uma tenda para exibir filmes educativos ou relacionados à música e onde iremos realizar também as palestras e workshops", detalha.

Na oficina "Reciclando no Ritmo das Ondas de Pipa" que será ministrada por uma engenheira química e por um biólogo nos dois primeiros dias de festival, entre 9h às 10h30 e 14h às 15h30, Juçara destaca a participação dos alunos da rede pública. "Eles vão participar de perto e no próprio evento também

haverá seleta coletiva, até porque parece que Pipa vai receber uma usina de reciclagem", argumenta.

Questionada se o público do evento é composto em sua maioria por natalenses, ela diz que não. "Fazemos um festival para o mundo. É claro que Pipa vai se beneficiar, mas todos os quatro dias são frequentados por pessoas de várias partes. Todo o comércio fica aguardando o festival", comenta, ressaltando ainda que não organiza o evento em cima de um calendário de feriados, mas na lua cheia. "Quem faz o feriado somos nós, a única exigência é que seja lua cheia porque a dá todo o tchan, né?", brinca.

Organizar o Fest Bossa & Jazz ainda é um desafio para a produtora cultural. "Passo o ano correndo atrás da aprovação das leis de incentivo. Estamos na Rounaet e Câmara Casudo, que acaba sendo até mais importante porque os parceiros estão no Estado e podem acompanhar de perto nossas atividades", explica.

Desde a primeira edição, a Oi apoia o festival através do projeto Oi Futuro. Agora, o evento contará também com o patrocínio da Cosern.

/ RIO DE JANEIRO /

BIENAL TERÁ NICHOLAS SPARKS E SYLVIA DAY

A BIENAL INTERNACIONAL do Livro do Rio completa três décadas neste ano com número recorde de autores internacionais -27 confirmados, ante 21 na edição de 2011- e novos espaços voltados a temas como o futebol, por conta da Copa-2014 no país, e a convergência entre cultura e tecnologia.

A programação completa da 16ª edição do evento, com mais de cem encontros literários entre 29 de agosto e 8 de setembro, foi divulgada na manhã de ontem no Rio, no Bistrô Escola do Pão, no Jardim Botânico -que funciona em um casarão onde morou o escritor José Lins do Rego (1901-1957).

Considerada mais charmosa que a Bienal paulistana, e também preferida pelos editores, a versão carioca costuma ser organizada com mais antecedência. Neste ano, isso resultou numa programação que inclui de grandes best-sellers, como Nicholas Sparks, James C. Hunter e Sylvia Day, a nomes elogiados pela crítica, como Cesar Aira, Mía Couto e Emma Donoghue.

Na área de não ficção, destacam-se a americana Mary Gabriel, biógrafa de Karl Marx indicada ao Pulitzer, e o britânico Will Gompertz, ex-diretor da Tate Gallery e autor de "Isto É Arte?" (Zahar). Devem receber a atenção juvenil nomes como o americano Corey May, roteirista dos jogos eletrônicos "Assassin's Creed", e Matthew Quick, do recente sucesso "O Lado Bom da Vida" (Intrínseca).

"A grande característica do Café Literário é essa pluralidade. Vamos ter do cult ao mainstream, do autor recolhido na sua concha ao autor que se comunica, o autor consagrado e o autor emergente", disse Ítalo Moriconi, curador pela terceira vez da programação central, que neste ano ganhou reforço de 11 autores alemães, num trabalho feito em parceria com o Instituto Goethe e a Feira de Frankfurt.

A programação do Placar Literário, com curadoria do jornalista João Máximo, tratará da literatura de futebol,

com debates sobre escritores tradicionais que abordavam o tema em crônicas, como Paulo Mendes Campos e Carlos Drummond de Andrade, e entre autores contemporâneos que têm ficções a respeito, como Marcelo Backes e Sérgio Rodrigues. "Nunca se editou tanto livro de futebol no Brasil como agora", disse Máximo.

O novo espaço para adolescentes, chamado #acampamento, remete ao #você + quem =?, que teve curadoria de Zeza Camargo na última Bienal do Livro de São Paulo. Desta vez, a curadoria ficou sob responsabilidade do historiador João Alegria.

Já o tradicional espaço infantil se chamará Planeta Ziraldo, com homenagem ao autor que costuma gerar filas quilométricas de autógrafos. Daniela Thomas e Felipe Tassaraficaram responsáveis pela cenografia e curadoria.

E o espaço Mulher & Ponto, com curadoria de Bianca Ramoneda, incluirá discussões sobre a nova literatura erótica e a arte de envelhecer, além de um debate sobre a obra de Lygia Fagundes Telles, autora de "As Meninas", que completou 90 anos em 2013.

Além dos novos espaços culturais, haverá pela primeira vez um salão de negócios para profissionais do mercado.

Como neste ano a Bienal homenageia a Alemanha -parte das comemorações que culminarão com a presença do Brasil como convidado de honra da Feira do Livro de Frankfurt, em outubro-, haverá presença maciça de editores daquele país, além de estarem confirmadas as presenças de editores e agentes dos Estados Unidos, Canadá, Chile e Gana.

"A Bienal sempre foi voltada para público, mas a gente vem percebendo uma demanda de interesses pelo Brasil. Teremos agentes estrangeiros interessados em comprar e vender direitos no Brasil", disse Sônia Machado Jardim, presidente da Sindicato Nacional dos Editores de Livro, que organiza a Bienal junto com a empresa de eventos Fagga.

LICENÇA AMBIENTAL

A Secretaria de Estado de Infraestrutura - SIN, inscrita no CNPJ: 08.313.496/0001-65, torna público, conforme Resolução CONAMA N° 237/97, que requereu à SEMURB em 24/08/2012, através do Processo N°. 052443/2012-30, Autorização Ambiental de Supressão de Vegetação para as obras de complementação do Complexo Viário Redinha, localizada no Bairro Redinha, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de qualquer esclarecimento.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N° 096/2013

Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a licitação Pregão Presencial, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas ocorrerá no dia 20/08/2013, às 09h00 e a sessão de disputa no dia 20/08/2013 às 13h00, no auditório da SESAP, na Av. Deodoro da Fonseca, 730, Centro, 12º andar. O Edital se encontra disponível no site www.compras.rn.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671. Horário: das 08h00min às 14h00 de segunda à sexta-feira.

Natal, em 06 de agosto de 2013
Rosilda Hipólito da Silva - Pregoeira.

Em TITITI desta semana:

Amor à Vida

FÉLIX SEQUESTRA PAULINHA!

E mais Valdirene é pedida em casamento
Niko e Eron decidem adotar uma criança
Atílio é desmascarado por suas duas mulheres

Sangue Bom

O revoltado Fabinho briga feio e vai parar na cadeia

E mais:

Espiritas explicam a volta de Nicole
além, em Amor à Vida. Acontece na vida real? - A Fazenda: Tony Salles, marido de Scheila Carvalho, confessa ter traído a esposa

1,99

Abril s.a.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARGEMIRO LIMA / NU

DRAMA SUPERADO

/ RETORNO / COM 15 QUILOS A MENOS APÓS MAIS DE 30 DIAS INTERNADO COM MALÁRIA, SENDO 10 DELES EM COMA, GOLEIRO DO ALECRIM VOLTA AO TREINO DO VERDÃO PARA REVER OS AMIGOS E SE DIZ TOTALMENTE RECUPERADO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O SONHO DE jogar uma Copa do Mundo quase se transformou num pesadelo para o goleiro Danilo, do Alecrim. Naturalizado guinéu-equatoriano, o camisa 1 do Verdão contraiu a malária durante uma de suas estadias na África para os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo 2014. Diagnosticado apenas no Brasil, ele passou dez dias em coma e ainda assistiu à morte de seu companheiro de time, o volante Rincón, também infectado pela doença. Hoje, com 15 quilos a menos, ele quer retomar a carreira o quanto antes.

Danilo é pernambucano, de São Caetano, região Agreste, e começou a jogar pela seleção de Guiné Equatorial em 2006. O curioso da história dele é que esta não foi a primeira vez que o arqueiro foi infectado pela malária, que é transmitida através da picada de mosquito.

“A malária é uma doença muito comum na África. Vários jogadores lá já tiveram, a população em geral contrai muito. Eu já havia tido malária uma vez, mas não foi nem parecido com essa agora”, diz.

Danilo esteve ontem no campo do Cruzeiro de Macabá, onde o Alecrim estava realizando seu treinamento, para rever os companheiros que não via desde junho. Com 15 quilos a menos, mas mantendo a simpatia de sempre, ele se mostrava otimista e ansioso para voltar a treinar com a camisa esmeraldina.

“É UMA DOENÇA COMUM NA ÁFRICA”

Danilo não quer mais saber de malária. Apesar disso, vai continuar correndo esse risco. Mesmo já tendo sido infectado pela doença duas vezes, ele pretende continuar defendendo a seleção de Guiné Equatorial e já tem data marcada para voltar àquele país para receber uma homenagem da confederação local.

Danilo ouviu dos médicos que a probabilidade dele ser infectado uma terceira vez é mínima, já que agora ele tem anticorpos suficientes. “É uma doença muito comum na África. A diferença é que eles lá têm os anticorpos e a defesa natural do organismo, então neles os sintomas não são tão sérios quanto os que eu tive”, ressalta.

Apesar de não ter sido a primeira vez que foi infectado, Danilo conheceu uma nova doença durante estes últimos dias. Ele conta que na primeira vez em que contraiu a malária, há três anos, teve um quadro de sintomas leves, semelhantes ao de uma gripe comum. “Tive apenas diarreia, febre, mas com dois dias eu já estava treinando normalmente”, lembra.

Desta vez os sintomas se multiplicaram, terminando no coma, estado em que Danilo permaneceu por dez dias. “Não sabia que tinha essa forma tão agressiva da doença que me acometeu agora”, pontua.

A empolgação de Danilo conflita com o drama que ele viveu nos últimos dias. Depois que voltou da África, ainda em junho, o jogador demorou alguns dias para se dar conta de que estava doente. Ele até jogou pelo Alecrim durante a Taça Ecohouse, ganhando oportunidade no time titular numa partida contra o América.

Quando os sintomas começaram a atrapalhar sua rotina, ele decidiu procurar o hospital e por lá mesmo ficou. “Quando cheguei ao hospital eu perdi os sentidos. Fui direto para a UTI e quando saiu o diagnóstico eu já estava em coma”, conta Danilo. Foram mais de 30 dias internado: 13 na UTI e dez em coma.

O quadro do camisa 1 era preocupante. A malária, por si só, assusta quem não está acostumado à sua inoportuna presença. Por ano, pelo menos 3 milhões de pessoas morrem vítimas da doença no mundo inteiro, números que são semelhantes apenas aos do HIV. Na África, onde Danilo foi infectado, uma criança morre a cada 30 segundos vítima de malária, de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

Além disso, as referências eram as piores possíveis. Assim como Danilo, outros dois jogadores brasileiros que atuam em Guiné Equatorial contraíram a malária: o meia Diouzer e o volante Rincón. O segundo teve sérias complicações e terminou morrendo em virtude da doença no mesmo período em que Danilo se tratava em Natal. O meia também conseguiu se curar e já está retornando às atividades.

Todo o tratamento foi realizado em Natal, no Hospital Giselda Trigueiro, que trata de doenças infecto-contagiosas. Danilo faz questão de ressaltar que lá teve todo o aparato necessário para o tratamento, que para surpresa dos médicos teve uma evolução mais rápida que o previsto. “Faço até questão de mandar um abraço para o pessoal pela maneira com que eu fui bem tratado lá por toda a equipe do hospital. Graças a Deus e a esses profissionais eu consegui me recuperar”, diz.

RETORNO

“Totalmente recuperado” da malária, Danilo agora só precisa restaurar a forma física. Os 15 quilos perdidos deixaram o goleiro um tanto diferente na aparência, mas ele garante que já está se tratando para voltar ao condicionamento ideal e que, se depender dele, os treinamentos serão retomados nesta semana.

“Agora é só recuperar a parte muscular, já que eu perdi muito peso. Acredito já que posso voltar aos trabalhos”, diz. Todavia, Danilo ainda passará por novas avaliações de diversos profissionais para que seja feita uma avaliação precisa sobre seu retorno ao trabalho. A expectativa é que ele retorne ainda durante a disputa da Copa Ecohouse.



▶ Danilo vai iniciar tratamento para recuperar forma física

AS MAIS LINDAS MULHERES DO ESTADO EM UMA NOITE INESQUECÍVEL.

MISS RIO G. DO NORTE
2013

Um evento repleto de emoção que vai levar a mais bela potiguar às passarelas do Miss Brasil 2013.

8 DE AGOSTO 20H

VILLA HALL
Ingressos na Estrela Viva Midway Mall
Informações: 3223-1035

Gabriela Markus
Miss Brasil 2012

Apoio:



NOVO briss

Coordenação:
George Azevedo

